



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Governo do Estado de São Paulo
Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo
DAF/Setor de Licitações e Compras-SLC

EDITAL

Nº do Processo: 262.00000148/2023-86

Interessado: DE/NNPS/Produtos e Subprodutos Florestais

Assunto: Alienação de goma resina de pinus elliotti e tropical nas FE Piraju, Manduri e Aguas de Sta Bárbara

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 04/2023

PROCESSO 262.00000148/2023-86

DATA DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA: 27/07/2023.

HORÁRIO: 09:00 horas.

LOCAL: Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP.

O Sr. Rodrigo Levkovicz, Diretor Executivo, da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, usando a competência delegada pelo artigo 3º do Decreto Estadual nº 47.297, de 06 de novembro de 2002, e Portaria FF/DE Nº 279/2018, nos termos da Lei Federal Nº 8.666, de 21 de junho de 1.993, com as alterações introduzidas pelas Leis Federais Nº 8.883, de 08 de junho de 1.994 e Nº 9.648, de 27 de maio de 1.998, pelas Leis Estaduais Nº 6.544, de 22 de novembro de 1.989, nº 9.000 e 9.001, de 26 de dezembro de 1.994 e Nº 9.797, de 07 de outubro de 1.997 e demais legislações e normas regulamentares aplicáveis à espécie, especialmente as contidas na Lei Estadual Nº 6.884, de 29 de agosto de 1.962 e Decreto Estadual Nº 25.341/86 e Lei Federal Nº 9.985/00, torna público que se acha aberta nesta Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA nº 04/2023**, do tipo **MAIOR PREÇO – PROCESSO 262.00000148/2023-86**, objetivando a **ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA**, sob o Regime de **MAIOR OFERTA DO LOTE**, que será regida pela Lei Federal Nº 8.666/93 e Lei Estadual Nº 6.544/89, com alterações posteriores.

As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e anexos, que dele fazem parte integrante.

Os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação, acompanhados da declaração de cumprimento dos requisitos de habilitação, serão recebidos em sessão pública que será realizada na **Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010**, iniciando-se no dia **27/07/2023, às 09:00 horas** e será conduzida pela Comissão Julgadora de Licitação.

1. OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente Termo de Referência a alienação de goma resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical*, em regime de matagem, disponibilizada por meio de certame, para obtenção do maior valor de alienação a ser paga em pecúnia, sendo a oferta em Kg de resina por hectare por safra/ano (kg/ha/ano), devidamente convertido em moeda corrente e balizado pelo preço praticado no mercado vigente a ser pago mensalmente, referente aos lotes disponibilizados na tabela nº 01 e no ANEXO A (Planilha de disponibilização) constante do Anexo I - Termo de Referência.

1.2. O lote disponibilizado está na seguinte Unidade da Fundação Florestal:

Tabela Nº1

UNIDADE	Nº LOTE	ÁREA TOTAL (HECTARE)	ESPÉCIE	MANEJO A SER REALIZADO (Resinagem)	LANCE MÍNIMO DE REFERÊNCIA KG/HECTARE/ANO
F.E. DE PIRAJU	01	168,49	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	600

		24,85	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	1.000
		62,74	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas 1 face	800
F.E. DE MANDURI		425,50	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Áreas velhas 1 face	750
		144,92	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Áreas velhas Até 2 faces	1.200
		55,93	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i> e <i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas PPS 1 face	900

F.E. DE ÁGUAS DE STA BÁRBARA	02	169,33	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Áreas velhas 1 face	200
		441,96	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas 1 face	300
		119,03	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas PPS 1 face	850

1.2. Os lotes disponibilizados nas 03 (três) Unidades (Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara), que totalizam 1.612,75 hectares para alienação da extração de goma resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical*, em áreas velhas que já foram resinadas (reaproveitamento) por um período longo e curto.

1.3. As áreas disponibilizadas para o Lote 1 estão localizadas na:

1.3.1. Floresta Estadual de Piraju e **totalizam 256,08 hectares** para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii*, em áreas velhas (reaproveitamento);
- *Pinus tropical*, em áreas velhas já resinadas; e

1.3.2. Floresta Estadual de Manduri e **totalizam 626,35 hectares** para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical* áreas velhas;

1.4. As áreas disponibilizadas para o Lote 2 estão localizadas na:

1.4.1. Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e totalizando **730,32 hectares** para alienação da extração de goma resina com as seguintes espécies:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii*, áreas velhas;
- *Pinus tropical*, áreas velhas;

1.5. ESSAS ÁREAS DEVERÃO SER EXPLORADAS DE ACORDO COM AS TÉCNICAS UTILIZADAS ATUALMENTE E DE FORMA SUSTENTÁVEL, CONFORME “ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PARA ÁREAS VELHAS (REAPROVEITAMENTO) E ÁREAS VELHAS” CONSTANTES DESTA TERMO DE REFERÊNCIA, NOS ITENS 3 - 4 E 10, NÃO SENDO CONTEMPLADAS ALGUMAS TÉCNICAS INOVADORAS, TAIS COMO: ESTRIA MECANIZADA E IMPLANTAÇÃO DO BIGODE PARA A INSTALAÇÃO DO SAQUINHO COM DISCO MECANIZADO, MEDIANTE ANÁLISE DO RT DA FF, GESTOR DA UNIDADE E DA EQUIPE TÉCNICA DA FF.

2. DA PARTICIPAÇÃO

2.1. Poderão participar do certame todos os interessados do ramo pertinente ao objeto que preencherem as condições e requisitos estabelecidos neste edital e na legislação aplicável.

2.1.1. Poderão participar do certame empresas que se encontrem inscritas como devedoras no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de São Paulo – CADIN ESTADUAL”. Entretanto, para assinatura do contrato, a situação junto ao Cadastro do CADIN ESTADUAL deverá ser regularizada.

2.2. Não poderão participar da CONCORRÊNCIA:

2.2.1. Que estejam com o direito de licitar e contratar temporariamente suspenso, ou que tenham sido impedidas de licitar e contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, com base no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993 e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002;

2.2.2. Que tenham sido declaradas inidôneas pela Administração Pública federal, estadual ou municipal, nos termos do artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993;

- 2.2.3. Que possuam vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista com a autoridade competente, o subscritor do Edital ou algum dos membros da Comissão Julgadora da Licitação, nos termos do artigo 9º da Lei Federal nº 8.666/1993;
- 2.2.4. Que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- 2.2.5. Que, isoladamente ou em consórcio, tenham sido responsáveis pela elaboração do projeto básico ou executivo; ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado;
- 2.2.6. Que tenham sido proibidas pelo Plenário do CADE de participar de licitações promovidas pela Administração Pública federal, estadual, municipal, direta e indireta, em virtude de prática de infração à ordem econômica, nos termos do artigo 38, inciso II, da Lei Federal nº 12.529/2011;
- 2.2.7. Que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública em virtude de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do art. 72, § 8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605/1998;
- 2.2.8. Que tenham sido proibidas de contratar com o Poder Público em razão de condenação por ato de improbidade administrativa, nos termos do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992;
- 2.2.9. Que tenham sido declaradas inidôneas para contratar com a Administração Pública pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 108 da Lei Complementar Estadual nº 709/1993;
- 2.2.10. Que tenham sido suspensas temporariamente, impedidas ou declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, por desobediência à Lei de Acesso à Informação, nos termos do artigo 33, incisos IV e V, da Lei Federal nº 12.527/2011 e do artigo 74, incisos IV e V, do Decreto Estadual nº 58.052/2012.
- 2.2.11. empresas constituídas em consórcio;
- 2.2.12. pessoas físicas; e
- 2.2.13. empresas que fizerem a apresentação, pela mesma pessoa, de propostas alternativas, ou de figurar a mesma pessoa, em mais de uma proposta para a concorrência.

3. DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO, DA “PROPOSTA” E DA “HABILITAÇÃO”.

3.1 As licitantes **DEVERÃO APRESENTAR FORA** dos envelopes nºs 1 e 2 indicados no subitem 3.2, **“DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO”**, de acordo com modelo estabelecido no Anexo VII deste Edital.

3.2 A proposta e os documentos para habilitação deverão ser apresentados, separadamente, em 02 envelopes fechados e indevassáveis, contendo em sua parte externa, além do nome da proponente, os seguintes dizeres:

ENVELOPE Nº 1 – “PROPOSTA” CONCORRÊNCIA nº 04/2023 PROCESSO 262.00000148/2023-86 UNIDADE VENDEDORA (RAZÃO SOCIAL e CNPJ)
--

ENVELOPE Nº 2 – “HABILITAÇÃO” CONCORRÊNCIA nº 04/2023 PROCESSO 262.00000148/2023-86 UNIDADE VENDEDORA (RAZÃO SOCIAL e CNPJ)

3.3 A proposta deverá ser elaborada em papel timbrado da empresa e redigida em língua portuguesa, salvo quanto às expressões técnicas de uso corrente, com suas páginas numeradas sequencialmente, sem rasuras, emendas, borrões ou entrelinhas e ser datada e assinada pelo representante legal da licitante ou procurador, juntando-se cópia do instrumento de procuração.

3.4. Forma de apresentação. Os documentos necessários para participação nesta licitação poderão ser apresentados em original, em cópia autenticada, cópia autenticada eletronicamente, na forma da lei, ou em cópia simples que, à vista do original, será autenticada por membro da Comissão Julgadora da Licitação na própria sessão pública.

3.5. Autenticação. Se os documentos solicitados em Edital forem apresentados por cópia não autenticada, a Comissão Julgadora da Licitação deverá requisitar os respectivos originais para confronto e autenticação, na forma do 3.4. deste Edital.

3.6. Autenticidade e veracidade. Ao participar da presente licitação, os proponentes assumem integralmente a responsabilidade pela autenticidade e veracidade de todos os documentos e informações prestadas, respondendo, na forma da lei, por qualquer irregularidade constatada.

3.7. Entrega das propostas. Os licitantes interessados em participar do certame poderão entregar o ENVELOPE Nº 1 – PROPOSTA, o ENVELOPE Nº 2 – HABILITAÇÃO e as declarações complementares no dia da sessão pública ou

enviá-los por correspondência.

3.7.1. **Envio por correspondência.** A correspondência, com aviso de recebimento, deverá ser endereçada à Comissão Julgadora da Licitação, para o endereço indicado no preâmbulo deste Edital. O envelope externo deverá conter o ENVELOPE Nº 1 – PROPOSTA e o ENVELOPE Nº 2 – HABILITAÇÃO, bem como as declarações complementares, e será admitido com antecedência mínima de 1 (uma) hora do momento marcado para a abertura da sessão pública.

3.7.2. O licitante deverá indicar, no envelope externo, abaixo das informações do destinatário, as seguintes informações:

URGENTE CONCORRÊNCIA nº 04/2023 DATA DA SESSÃO: 27/07/2023 HORÁRIO: 09:00
--

4. DO CONTEÚDO DO ENVELOPE Nº 01 “PROPOSTA”

4.1. A proposta deverá ser elaborada na forma do Anexo II - Proposta Comercial e **DEVERÃO SER APRESENTADOS OS PREÇOS PARA CADA LOTE DE INTERESSE**, redigida em língua portuguesa, salvo quanto às expressões técnicas de uso corrente, preferencialmente com suas páginas numeradas sequencialmente, sem rasuras, emendas, borrões ou entrelinhas, apresentando o valor proposto para o(s) LOTE(S), da empresa na concorrência, orçados em estrita observância ao disposto neste edital e no Termo de Referência (Anexo I), datada e assinada pelo representante legal do interessado ou por seu procurador, juntando-se a procuração.

4.2. Os preços serão ofertados em moeda corrente nacional e apurados à data de sua apresentação.

4.3. O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias.

4.4. Não será admitida proposta com valor inferior ao previsto do(s) lote(s) constante do Anexo B – Laudo Técnico de Valoração constante no Termo de Referência.

4.5. A proposta de preço deverá ser acompanhada do(s) seguinte(s) documento(s):

A) Anexo II - Proposta Comercial; e

B) Atestado de visita, constantes do Anexo V deste edital, devidamente preenchidos por funcionário da Unidade.

5. DO CONTEÚDO DO ENVELOPE Nº 02 “HABILITAÇÃO”

5.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) Registro empresarial na Junta Comercial, no caso de empresário individual;

b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social atualizado e registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedades empresárias ou cooperativas;

c) Documentos de eleição ou designação dos atuais administradores, tratando-se de sociedades empresárias ou cooperativas;

d) Ato constitutivo atualizado e registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas tratando-se de sociedade não empresária, acompanhado de prova da diretoria em exercício;

e) Decreto de autorização, tratando-se de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

5.2. REGULARIDADE FISCAL

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, do Ministério da Fazenda (CNPJ);

b) Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF - FGTS);

c) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos trabalhistas (CNDT); e

d) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND – INSS).

5.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou do domicílio do empresário individual;

a.1). Se a licitante for cooperativa ou sociedade não empresária, a certidão mencionada na alínea “a” deverá ser substituída por certidão negativa de ações de insolvência civil.

a.2). Caso o licitante esteja em recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser comprovado o acolhimento do plano de recuperação judicial ou a homologação do plano de recuperação extrajudicial, conforme o caso.

5.2.4. OUTRAS COMPROVAÇÕES

5.2.4.1. Declaração subscrita por representante legal do licitante, em conformidade com o modelo constante do **Anexo III.1**, atestando que:

- a) Encontra-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal;
- b) Até a presente data, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c) Não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;
- d) Atende as normas relativas à saúde e segurança do trabalho, em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 117 Constituição Federal.

5.2.4.2. Declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do **Anexo III.2**, afirmando que sua proposta foi elaborada de maneira independente e que conduz seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e a prática de quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, em atendimento à Lei Federal nº 12.846/ 2013 e ao Decreto Estadual nº 60.106/2014.

6. DA SESSÃO PÚBLICA DE RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS E ABERTURA DOS ENVELOPES PROPOSTA

6.1 No local, data e horário indicados no preâmbulo desta Concorrência, em sessão pública a partir da respectiva abertura, a Comissão Julgadora receberá a Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação – Anexo VII, documento apartado, junto com os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação e, a Comissão Iniciará o(s) credenciamento(s) do(s) representante(s) do(s) licitante(s).

6.1.1. O licitante poderá apresentar-se à sessão pública por intermédio de seu representante legal ou de pessoa devidamente credenciada, mediante procuração com poderes específicos para intervir em qualquer fase do procedimento licitatório, inclusive para interpor recursos ou desistir de sua interposição.

6.1.2. Os representantes deverão identificar-se exibindo documento oficial de identificação, acompanhado do contrato social ou estatuto em vigor, do ato de designação dos dirigentes e do instrumento de procuração, quando for o caso, e outros documentos eventualmente necessários para a verificação dos poderes do outorgante e do mandatário.

6.1.3. É vedada a representação de mais de um licitante por uma mesma pessoa.

6.1.4. A não apresentação dos documentos previstos nos subitens 6.1.1 e 6.1.2 impede a pessoa presente de manifestar-se em nome do licitante.

6.2. Participação na sessão pública. A sessão será pública e poderá ser assistida por qualquer pessoa, mas somente será admitida a manifestação dos representantes devidamente credenciados pela Comissão Julgadora da Licitação, na forma dos itens 6.1.1 a 6.1.4, não sendo permitidas atitudes desrespeitosas, que causem tumultos ou perturbem o bom andamento dos trabalhos.

6.3. Na sequência do credenciamento, a Comissão procederá à abertura dos **envelopes nº 01 – “PROPOSTA”**, sendo que estes envelopes e as propostas, após verificados e rubricados por todos os presentes, serão juntados ao respectivo processo.

6.3.1. Iniciada a abertura do primeiro envelope proposta, estará encerrada a possibilidade de admissão de novos participantes no certame.

6.4. Os **envelopes nº 02 – “HABILITAÇÃO”**, depois de rubricados por todos os presentes, ficarão sob a guarda da Comissão Julgadora da Licitação fechados e inviolados, até as respectivas aberturas em sessão pública.

6.5. Aceitação tácita. A entrega dos envelopes à Comissão Julgadora da Licitação implica na aceitação, pelo licitante, de todas as normas e condições estabelecidas neste Edital, bem como implica a obrigatoriedade de manter todas as condições de habilitação e qualificação exigidas para a alienação, obrigando-se o licitante a declarar, sob as penas da lei, a superveniência de fato impeditivo a participação, quando for o caso.

7. DA ANÁLISE E JULGAMENTO DA “PROPOSTA” E DA “HABILITAÇÃO”

7.1 As propostas de preço serão verificadas quanto à exatidão das operações aritméticas apresentadas, que conduziram ao valor total orçado, procedendo-se às correções correspondentes nos casos de eventuais erros

encontrados, tomando-se como corretos os preços unitários. As correções efetuadas serão consideradas para a apuração do valor final da proposta.

7.1.1. A análise das propostas visará o atendimento das condições estabelecidas nesta Concorrência, sendo desclassificada a proposta que:

- a) o objeto não atenda as especificações, prazos e condições fixados neste instrumento; e
- b) não obedecer ao VALOR MÍNIMO DE QUILO POR HECTARE/ANO do lote, conforme o valor estipulado no Anexo I deste edital.
- c) consignarem ofertas inferiores ao preço mínimo estabelecido;
- d) não contiverem assinatura do licitante ou de seu representante constituído;
- e) consignarem, a qualquer título, vantagens e/ou condições não previstas no Edital;
- f) contiverem rasuras ou apresentarem divergências de valores que comprometam o seu julgamento.
- g) forem preenchidas a lápis ou de forma ilegível;
- h) cujo proponente figure em mais de uma proposta, individualmente e/ou em grupo;
- i) forem apresentadas em desacordo com as disposições deste Edital;
- j) apresentarem manifestos e comprovados erros no preço, excetuando aqueles aritméticos;
- k) formulada por licitantes participantes de cartel, conluio ou qualquer acordo colusivo voltado a fraudar ou frustrar o caráter competitivo do presente certame licitatório.

7.2 Não serão consideradas, para fins de julgamento da proposta, ofertas de vantagem não prevista neste instrumento convocatório, baseadas nas propostas dos demais licitantes ou que apresentem prazos ou condições diferentes dos fixados neste Edital.

7.3 O julgamento das propostas será efetuado pela Comissão Julgadora de Licitação, que elaborará a lista de classificação das propostas, observada a ordem crescente dos preços apresentados.

7.4 No caso de empate entre duas ou mais propostas, far-se-á a classificação por sorteio público na mesma sessão, ou em dia e horário a ser comunicado aos licitantes pela imprensa oficial, na forma estatuída no artigo 45, parágrafo segundo, da Lei federal nº 8.666/93.

7.5 Na hipótese de desclassificação de todas as propostas, a Administração poderá proceder consoante faculta o § 3º do artigo 48, da Lei federal nº 8.666/93 e parágrafo único do artigo 43, da Lei estadual nº 6.544/89, marcando-se nova data para sessão de abertura dos envelopes, mediante publicação no DOE.

7.6 Os envelopes nº 02 – “HABILITAÇÃO” das licitantes que tiveram propostas desclassificadas serão devolvidos fechados, desde que não tenha havido recurso ou após sua denegação.

7.7 Não se admitirá desistência de proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão Julgadora da Licitação.

7.8 O julgamento da habilitação se fará a partir do exame dos documentos indicados no item 5 deste edital.

7.9. Serão abertos os envelopes nº 02 – “HABILITAÇÃO” dos licitantes cujas propostas ocupem os três primeiros lugares da classificação, com a observância das seguintes situações:

- a) em seguida à classificação das propostas, na mesma sessão pública, a critério da Comissão Julgadora, se todos os licitantes desistirem da interposição do recurso em face do julgamento das propostas.
- b) em data previamente divulgada na imprensa oficial, nos demais casos.

7.10. Respeitada a ordem de classificação e o previsto no subitem 7.9, serão abertos tantos envelopes nº 02 – “HABILITAÇÃO” de licitantes classificadas, quantos forem as inabilitadas com base no julgamento de que trata o subitem 7.8.

7.11. Admitir-se-á o saneamento de falhas relativas aos documentos de habilitação, desde que, a critério da Comissão Julgadora da Licitação, esse saneamento possa ser concretizado no prazo máximo de 3 (três) dias, sob pena de inabilitação e aplicação das sanções cabíveis.

7.12 Na hipótese de inabilitação de todos os licitantes poderão proceder-se consoante faculta o § 3º do artigo 48, da Lei federal nº 8.666/93, marcando-se nova data para abertura dos envelopes contendo a documentação, mediante publicação no DOE.

7.13. Será considerada vencedora do certame a licitante que, atendendo a todas as condições da presente licitação, oferecer o maior preço.

7.13.1. para efeito de comparação das propostas a Comissão realizará atualização dos valores ofertados considerando o último índice publicado pela Associação dos Resinadores do Brasil-ARESB.

7.14. A adjudicação será feita por lotes, conforme o detalhamento constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos lotes forem de seu interesse.

8. DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO

8.1 A safra anual agrícola começará a partir de reunião para assinatura da liberação da área, envolvendo o Responsável Técnico da CONTRATANTE (Fundação Florestal), o Responsável Técnico da CONTRATADA e um Representante da UNIDADE, sendo que o contrato terá a vigência de 38 meses para as Unidades Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual Águas de Santa Bárbara;

8.2. Cada safra agrícola terá a duração de 12 (doze) meses, sendo que a confecção dos painéis deverá seguir as especificações anuais constantes da TABELA 1.

8.3. O início das atividades de resinagem ocorrerá a partir da assinatura do contrato e da liberação da área pelo responsável técnico indicado pela Fundação Florestal.

8.4. **A desocupação e limpeza completa** da área (retirada de todo e qualquer equipamento, material e insumo utilizado no processo de extração de goma resina) deverão ocorrer após o encerramento do contrato (item 3.29 do Termo de Referência), devendo ainda realizar a desmobilização e limpeza das áreas, inclusive das Áreas de Vivência (refeitórios e banheiros sanitários).

8.5. Sacos plásticos coletores de goma resina eventualmente inutilizados deverão ser descartados corretamente fora das dependências da Unidade, imediatamente após sua retirada das árvores.

8.6. Ao término do prazo estipulado no **item 8.4**, a área deverá estar totalmente livre dos resíduos resultantes da operação de resinagem (sacos plásticos, arames e outros), sob pena de aplicação de multa.

9. DA VISTORIA PARA A PARTICIPAÇÃO DA LICITAÇÃO

9.1. Para a participação da licitação **É OBRIGATÓRIO** aos participantes do certame, realizar vistoria prévia no lote objetivado por lance, oportunidade em que será fornecida a Declaração de Vistoria das Áreas, a ser apresentado no ato do certame, conforme Anexo V.

9.1.1. A visita técnica tem como objetivo verificar as condições locais, avaliar a quantidade e a natureza dos trabalhos, materiais e equipamentos necessários à execução do objeto da licitação, permitindo aos interessados colher as informações e subsídios que julgarem necessários para a elaboração da sua proposta, de acordo com o que o próprio interessado julgar conveniente, não cabendo à Vendedora nenhuma responsabilidade em função de insuficiência dos dados levantados por ocasião da visita técnica.

9.2. Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessário. As visitas devem ser previamente agendadas e poderão ser realizadas até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública.

9.3. Competirá a cada interessado, quando da visita técnica, fazer-se acompanhar dos técnicos e especialistas que entender suficientes para colher as informações necessárias à elaboração da sua proposta.

9.4. As prospecções, investigações técnicas, ou quaisquer outros procedimentos que impliquem interferências no local em que serão prestados os serviços deverão ser previamente autorizados pela vendedora.

9.5. O interessado não poderá pleitear modificações nos preços, nos prazos ou nas condições contratuais, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou de informações sobre o local em que serão executados os serviços objeto da alienação.

9.6. Os LOTES estarão disponíveis para visitação, **a partir do dia 28/06/2023 até o dia imediatamente anterior à sessão pública, em dias uteis**, nos horários compreendidos entre 08h00min e 11h00min e entre 13h00min e 15h00min, nos endereços abaixo:

UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	RESPONSÁVEL
----------------	-----------------	-----------------	--------------------

FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU	RODOVIA SP 287, KM 55 (PIRAJU/MANDURI) BAIRRO: ARARAS/TIBAJI CEP: 18.800-000 PERÍMETRO: RURAL	(11) 97321-9054 (14) 3356-1621	WILSON JOSÉ FIORUCI
FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI	Rua do Horto s/nº - Caixa Postal, 26 Bairro: Horto Florestal - CEP: 18.780-000 Perímetro: Urbano Manduri – SP	(11) 97321-9054 (14) 3356-1621	WILSON JOSÉ FIORUCI
FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	Rodovia SP 261, km 58 (Águas de Santa Bárbara / Lençóis Paulista) Bairro: Fazenda Santana - Águas de Santa Bárbara – SP Perímetro Rural	(11) 93048-6262 (14) 3765-6125 (14) 99790-8220	MARLI MARIA CARDOSO

10. IMPUGNAÇÕES AO EDITAL

10.1. **Prazo.** Qualquer pessoa poderá impugnar os termos deste Edital, devendo protocolar a petição no endereço indicado no preâmbulo em até cinco dias úteis antes da data fixada para a sessão pública de entrega dos envelopes e das declarações complementares. As impugnações não suspendem os prazos previstos no Edital.

10.2. **Decisão.** As impugnações serão decididas pela Comissão Julgadora da Licitação em até três dias úteis, contados do protocolo.

10.2.1. Acolhida a impugnação contra o Edital, será designada nova data para realização da sessão pública, se for o caso.

10.2.2. As respostas serão juntadas ao processo administrativo e ficarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

10.3. **Aceitação tácita.** A ausência de impugnação implicará na aceitação tácita, pelo licitante, das condições previstas neste Edital e em seus anexos, em especial no Projeto Básico e na minuta de termo de contrato.

11. DO PAGAMENTO E DO REAJUSTE DE PREÇO

11.1. O participante vencedor deverá efetuar os pagamentos conforme descrito no subitem 6 do Anexo I. Termo de Referência.

11.1. O preço da goma resina será cotado pela tabela ARESB (Associação dos Resinadores do Brasil), do mês anterior da realização da concorrência.

11.2. O valor das parcelas será atualizado mensalmente, conforme índice publicado pela Associação dos Resinadores do Brasil-ARESBS, referente ao mês anterior à emissão da Nota Fiscal - NF.

11.3. O pagamento deverá ser realizado através de transferência eletrônica disponível, ou depósito identificado a favor da FUNDAÇÃO FLORESTAL, no Banco do Brasil S.A. Agência 1897-X, conta corrente n.º 100.959-1.

11.4. O não pagamento do valor correspondente a 1ª parcela do(s) lote(s) conforme descrito nos subitens 11.1 e 11.2, torna nulo de pleno direito a venda do(s) lote(s), sujeitando a compradora às sanções previstas no presente edital.

11.4.1 A partir do pagamento da primeira parcela do preço do(s) lote(s), cabe à compradora a guarda dos bens arrematados, correndo por sua conta e risco eventuais perdas e danos.

11.5. Os pagamentos das parcelas restantes deverão ser efetuados por meio de **Transferência Eletrônica Disponível** ou **depósito identificado** em conta corrente, a favor da **VENDEDORA**, obrigando-se a **COMPRADORA** a entregar no escritório da unidade, onde os trabalhos objeto deste Contrato realizam-se, uma cópia do comprovante do respectivo crédito até 03 (três) dias após tê-lo efetuado, observada as seguintes condições:

- a) Depósito Identificado no Banco do Brasil S/A (001);
- b) Favorecido: Fundação Florestal;
- c) Agência nº 1897-X;
- d) Conta Corrente nº: 100.959-1
- e) Identificador 1 (destacar) o CNPJ da empresa depositante;
- f) Identificador 2 (destacar) o Ano;
- g) Identificador 3 (destacar) o Nome da Empresa; e
- h) Identificador 4 (destacar) nº da parcela e licitação.

11.6. O atraso no pagamento de parcela acarretará aplicação de multa moratória de 1% (um por cento) calculada sobre o valor da obrigação, acrescido de:

- a) 0,2% por dia de atraso, para atrasos de até 30 dias;
- b) 0,4% por dia de atraso, para atrasos superiores a 30 e de até 60 dias;
- c) Atraso superior a 60 dias acarretará aplicação de multa de 0,4% por dia de atraso até a data do pagamento, bem como a suspensão de todas as atividades de exploração, remoção e retirada das Unidades, até que se regularizem todas as pendências.

11.6.1. O atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de qualquer parcela devida pela COMPRADORA acarretará a rescisão imediata do contrato.

11.6.2. Independentemente do pagamento das parcelas dos meses subsequentes àquela em atraso, aplicar-se-á o disposto na alínea “c” do item 11.6.

12. DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

12.1. Com o licitante vencedor será formalizado contrato, na forma do Anexo IV deste edital, obrigando-se a licitante vencedora a assiná-lo na sede da FUNDAÇÃO FLORESTAL, à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Prédio 12 – 1º andar - São Paulo, SP – CEP 05459-900, em data e horário por ela estabelecidos.

12.2. Caso o licitante não assine o contrato na data estipulada pela Fundação Florestal, ficará sujeito às penalidades na forma da Lei.

12.3. Quando o licitante vencedor convocado dentro do prazo de validade de sua proposta não apresentar a situação regular de que trata o item 5 deste edital, ou se recusar a assinar o contrato, será convocado o segundo melhor licitante do item, conforme estabelecido na ordem de classificação das ofertas, e assim sucessivamente, com vistas à celebração da alienação.

12.4. O Contrato será celebrado com duração estabelecida no Termo de Referência – Anexo I deste edital.

12.5. Qualquer prorrogação do prazo contratual, aprovada pela Fundação Florestal, não poderá alterar o prazo para o recebimento das parcelas mensais de acordo com o estabelecido no contrato entre as partes.

12.6. Será de exclusiva responsabilidade do licitante qualquer relação empregatícia que venha a existir entre ele e seus empregados para retirada dos bens, sendo de sua inteira responsabilidade os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais.

12.7. O licitante, seus prepostos e empregados ficam sujeitos, enquanto permanecerem em próprios da Administração estadual, às normas de conduta estabelecidas pela Administração Direta ou Indireta, podendo ser exigido o afastamento das pessoas que causarem transtornos no local onde estiverem trabalhando.

13. SANÇÕES PARA O CASO DE INADIMPLEMENTO

13.1. A licitante que ensejar o retardamento do certame, não mantiver a proposta ou fizer declaração falsa, garantido o direito ao contraditório e ampla defesa, ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos.

13.2. Se a compradora inadimplir as obrigações assumidas no todo ou em parte, ficará sujeita às sanções previstas nos artigos 86 e 87, da Lei Federal nº 8.666/93, artigos 80 e 81 da Lei Estadual nº 6.544/89, de acordo com o estipulado na Portaria FF/DE Nº 279/2018, no que couber, bem como de aplicação de sanção administrativa de proibição de contratar com a Administração Pública pelo período de até 03 (três) anos, consoante artigo 72, § 8º, inciso V da Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

13.3. A sanção de que trata o subitem anterior poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na Portaria FF/DE Nº 279/2018, garantindo o exercício da prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP e no sítio www.sancoes.sp.gov.br.

13.4. Nos casos de desbastes, limpeza, corte de madeira fora das especificações do Termo de Referência e do Laudo de Avaliação ou incorrer em alguma irregularidade, o COMPRADOR ficará sujeito à multa e sanções previstas no Anexo I- Termo de Referência.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

14.1. Os casos omissos da presente concorrência serão solucionados pela Comissão de Julgamento.

14.2. **ENTREGA DO EDITAL:** O Edital e anexos estarão disponíveis aos interessados nos sites: www.imprensaoficial.com.br e www.fflorestal.sp.gov.br.

14.3. **OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES, ESCLARECIMENTOS E ENVIO DE QUESTIONAMENTOS:** até 05 (cinco) dias úteis antes da realização da sessão pública, por escrito, no Setor de Licitações e Compras à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Prédio 12 – 1º andar - São Paulo, SP – CEP 05459-900, fone (11) 2997.5083 ou pelo e-mail esutter@sp.gov.br.

14.4. A publicidade dos atos pertinentes a esta licitação será efetuada mediante publicação no Diário Oficial do Estado.

14.5. Fica eleito o Foro da Capital do Estado de São Paulo, em detrimento de qualquer outro, para dirimir questões decorrentes da presente licitação, não resolvidos na esfera administrativa.

14.6. Acompanham o presente edital os seguintes anexos, que dele fazem parte integrante:

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA;

Anexo A – Planilhas de disponibilização de áreas para extração de goma resina;

Anexo B – Laudo técnico de valoração das áreas;

Anexo C – Croqui das áreas a serem exploradas para extração de goma resina; e

Anexo D – Desenho Esquemático.

ANEXO II - MODELO PROPOSTA COMERCIAL (ENVELOPE Nº 01 “PROPOSTA”)

ANEXO III – MODELOS DE DECLARAÇÕES (ENVELOPE Nº 02 “HABILITAÇÃO”);

Anexo III.1 – Declaração de Situação regular junto ao ministério do trabalho, de inexistência de fato impeditivo e de declaração referente a trabalho de menor (ENVELOPE Nº 02 “HABILITAÇÃO”);

Anexo III.2 – Declaração de elaboração independente de proposta e atuação conforme ao marco legal anticorrupção (ENVELOPE Nº 02 “HABILITAÇÃO”);

ANEXO IV – MINUTA DE CONTRATO;

ANEXO V – MODELOS REFERENTES À VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA (ENVELOPE Nº 01 “PROPOSTA”);

ANEXO VI – PORTARIA Nº 279, de 20/03/2018; e

ANEXO VII – DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO (FORA DO ENVELOPE).

ANEXO VIII - TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

São Paulo, na data da assinatura digital.

Elisabeth Sutter
Subscritora do Edital

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

1. OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente Termo de Referência a alienação de goma resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical*, em regime de matagem, disponibilizada por meio de certame, para obtenção do maior valor de alienação a

ser paga em pecúnia, sendo a oferta em Kg de resina por hectare por safra/ano (kg/ha/ano), devidamente convertido em moeda corrente e balizado pelo preço praticado no mercado vigente a ser pago mensalmente, referente aos lotes disponibilizados na **tabela nº 01 e no ANEXO A (Planilha de disponibilização) deste Termo de Referência.**

Tabela Nº1

UNIDADE	Nº LOTE	ÁREA TOTAL (HECTARE)	ESPÉCIE	MANEJO A SER REALIZADO	LANCE MÍNIMO DE REFERÊNCIA KG/HECTARE/ANO
F.E. DE PIRAJU	01	168,49	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Resinagem Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	600
		24,85	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Resinagem Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	1.000
		62,74	<i>Pinus tropical</i>	Resinagem Áreas velhas 1 face	800
F.E. DE MANDURI		425,50	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Resinagem Áreas velhas 1 face	750
		144,92	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Resinagem Áreas velhas Até 2 faces	1.200
		55,93	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i> e <i>Pinus tropical</i>	Resinagem Áreas velhas PPS 1 face	900
F.E. DE ÁGUAS DE STA BÁRBARA	02	169,33	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	Resinagem Áreas velhas 1 face	200
		441,96	<i>Pinus tropical</i>	Resinagem Áreas velhas 1 face	300
		119,03	<i>Pinus tropical</i>	Resinagem Áreas velhas PPS 1 face	850

1.2. Os lotes disponibilizados nas 03 (três) Unidades (Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara), que totalizam 1.612,75 hectares para alienação da extração de goma resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical*, em áreas velhas que já foram resinadas (reaproveitamento) por um período longo e curto.

1.3. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Piraju totalizam 256,08 hectares para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii*, em áreas velhas (reaproveitamento);
- *Pinus tropical*, em áreas velhas já resinadas.

1.4. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Manduri totalizam 626,35 hectares para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii* e *Pinus tropical* áreas velhas;

1.5. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara totalizando 730,32 hectares para alienação da extração de goma resina com as seguintes espécies:

- *Pinus elliottii* var. *elliottii*, áreas velhas;
- *Pinus tropical*, áreas velhas;

1.6. ESSAS ÁREAS DEVERÃO SER EXPLORADAS DE ACORDO COM AS TÉCNICAS UTILIZADAS ATUALMENTE E DE FORMA SUSTENTÁVEL, CONFORME “ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PARA ÁREAS VELHAS (REAPROVEITAMENTO) E ÁREAS VELHAS” CONSTANTES DESTA TERMO DE REFERÊNCIA, NOS ITENS 3 - 4 E 10, NÃO SENDO CONTEMPLADAS ALGUMAS TÉCNICAS INOVADORAS, TAIS COMO: ESTRIA

MECANIZADA E IMPLANTAÇÃO DO BIGODE PARA A INSTALAÇÃO DO SAQUINHO COM DISCO MECANIZADO, MEDIANTE ANÁLISE DO RT DA FF, GESTOR DA UNIDADE E DA EQUIPE TÉCNICA DA FF.

1.7. É OBRIGATÓRIO as empresas interessadas vistoriar os lotes disponibilizados nas unidades de Piraju, Manduri e Águas de Santa Bárbara, através dos seus representantes, que deverão portar a Declaração de Vistoria de Áreas.

1.8. A Declaração de Vistoria das Áreas será preenchida e assinada por funcionário da Fundação Florestal e/ou do IPA, desde que esteja apto ao manejo das áreas a serem adotadas.

1.9. As Empresas interessadas no certame apresentarão Declaração de Vistoria dos lotes de seu interesse, através dos seus representantes, que neste ato, afirmam ter conhecimento das condições das Unidades e das especificações técnicas, não podendo, posteriormente, alegar desconhecimento das áreas, condições e volumes dos lotes, (destacando os itens 03 e 10 deste Termo de Referência), assim como das OBRIGAÇÕES DA COMPRADORA (item 10) a serem seguidas rigorosamente.

1.10. A Declaração de Vistoria de Área deve ser apresentada junto com os demais documentos necessários para participação no certame, não podendo, posteriormente, alegar desconhecimento das condições em que se encontram as áreas a serem exploradas, com número de indivíduos arbóreos variando entre os talhões, diferentes espaçamentos, árvores mortas, reboleira ou falhas de plantio, área destinadas a APP, voçorocas, quantidades de árvores dos lotes e etc.

1.11. Os lotes referidos estarão disponíveis para visitaçãO OBRIGATÓRIA, nas datas estabelecidas no Edital, em dias úteis, nos horários compreendidos entre 07h00min às 11h00min e entre 13h00min e 15h00min, nos endereços da tabela nº 2.

Tabela Nº 2

UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	RESPONSÁVEL
FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU	RODOVIA SP 287, KM 55 (PIRAJU/MANDURI) BAIRRO: ARARAS/TIBAJI CEP: 18.800-000 PERÍMETRO: RURAL	(11) 97321-9054 (14) 3356-1621	WILSON JOSÉ FIORUCI
FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI	Rua do Horto s/nº - Caixa Postal, 26 Bairro: Horto Florestal - CEP: 18.780-000 Perímetro: Urbano Manduri – SP	(11) 97321-9054 (14) 3356-1621	WILSON JOSÉ FIORUCI
FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	Rodovia SP 261, km 58 (Águas de Santa Bárbara / Lençóis Paulista) Bairro: Fazenda Santana - Águas de Santa Bárbara – SP Perímetro Rural	(11) 93048-6262 (14) 3765-6125 (14) 99790-8220	MARLI MARIA CARDOSO

2. JUSTIFICATIVA

2.1. O Decreto-Lei n.º 14.594 de 09/03/1945, Decreto n.º 44.305 de 30/12/1964 e 40.988 de 06/11/1962, desapropriam suas glebas de terras como área **“necessária à expansão dos trabalhos de pesquisas e reflorestamento afetos ao Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura”**, criando a Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e implantando a Floresta de *P. elliotii var. elliotii* e *Pinus tropical*, nas unidades da Fundação Florestal. Sendo áreas com exploração comercial de goma resina, de forma sustentável, que necessitam ser manejadas para cumprir com seu fim específico de criação.

2.2. O manejo sustentável das Floresta exótica de *Pinus spp*, possibilita exploração de produtos e subprodutos florestais durante o ciclo da floresta.

2.3. As florestas disponibilizadas para extração de goma resina, apresentam duas situações:

2.3.1. Reaproveitamento de florestas já exploradas com a extração de goma resina por mais de 30 anos em algumas situações;

2.3.2 - Áreas velhas que **já foram resinadas por um longo período;**

2.3.3 - Áreas velhas que **já foram resinadas por um curto período.**

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA, PARA ÁREAS VELHAS (REAPROVEITAMENTO, ÁREAS NORMAIS, PARA PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII E PINUS TROPICAL .

3.1. Definições:

- **FACE** - o lado da árvore onde vão ser instalados os painéis;
- **PAINEL** - o retângulo que determina o ano ou ciclo de resinagem.

3.2. A limpeza da casca para a instalação dos painéis **não poderá ferir o lenho das árvores**;

3.3. A instalação do primeiro painel deverá ser feita no máximo a **20 centímetros acima do nível do solo**, em algumas situações.

3.4. Para as áreas definidas com a instalação de 1 (um) saquinho, será permitida a exploração de 01 (uma) face por árvore por safra, pela empresa COMPRADORA.

3.5. Para as áreas definidas com a instalação de até 2 (dois) saquinhos, será permitida a exploração de 02 (duas) faces por árvore por safra, pela empresa COMPRADORA.

3.6. Para as áreas definidas com até 2 (dois) saquinhos, será permitida a exploração de até 02 (duas) faces por árvore por safra, pela empresa COMPRADORA. Não sendo permitido a instalação de outra face caso o painel cesse a produção de resina.

3.7. As estrias sucessivas deverão formar um painel com laterais paralelas e perpendiculares ao solo, devendo ser executadas conforme o **ANEXO D (Desenho esquemático), para *Pinus elliottii* var. *elliottii*.**

3.8. A partir do terceiro ano as estrias mudarão de ângulo de acordo com as condições de trabalho (no caso de abertura de novos painéis) - **ANEXO D (Desenho esquemático), para *Pinus tropical*.**

3.9. São previsíveis situações que a altura limite de exploração poderá ultrapassar os 3,80 metros de altura, em função do reaproveitamento dos painéis já existentes, resinados por mais de 30 (trinta) anos, em diferentes alturas.

3.10. A altura total do painel de resinagem ao final de cada safra anual **não poderá ultrapassar as medidas indicadas na TABELA 1** de acordo com a sequência de confecção dos painéis de resinagem:

TABELA 1. Alturas do painel de exploração de goma resina, em áreas velhas (reaproveitamento) e áreas velhas (normais), conforme a safra anual agrícola.

Safra/Ano	Altura máxima (cm) do painel (<i>P. elliottii</i> var. <i>elliottii</i>)	Altura máxima (cm) do painel (<i>Pinus tropical</i>)	Comprimento máximo (cm) do painel (<i>P. elliottii</i> var. <i>elliottii</i> e <i>Pinus tropical</i>)
1º	50	60	18
2º	50	60	18
3º	75	80	18
4º	75	80	18
5º	75	80	18

FIGURA 1. Sequência de confecção dos painéis de resinagem.

A FIGURA 1 ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD NO SITE DA FF (<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/>)

3.11. O comprimento das estrias deverá ser de no máximo **18 (dezoito) centímetros**, visando evitar os possíveis danos irreversíveis ao *stand* pela sobre **exploração dos painéis**, essa medida visa a garantir a sustentabilidade da produção.

3.12. Por tratar-se de uma operação manual onde os operários não utilizam nenhum instrumento de medição, como medida de cautela devemos utilizar uma margem de erro de até no máximo 10%, para o comprimento das estrias.

3.13. **É facultado o uso de estimulantes** promotores de exsudação da resina, de uso comercial;

3.14. É expressamente **proibido o uso de recipientes coletores fixados com pregos ou grampos** metálicos para coletar a resina.

3.15. AS ÁREAS SERÃO DISPONIBILIZADAS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM.

3.16. Todas as atividades de manejo Florestal necessárias à implantação da resinagem pela COMPRADORA, deverá ser realizada de acordo com os seguintes critérios técnicos:

3.17. Os talhões deverão ser mantidos roçados e livres de plantas herbáceas (invasoras), os indivíduos arbóreos da mesma espécie (*Pinus spp*) que não forem instalados saquinhos poderão ser cortados, retirados do local e empilhados em local a ser destinado pela VENDEDORA, ficando este material a critério técnico da VENDEDORA a sua comercialização por meio de certame.

3.18. Os talhões deverão ser mantidos **livres de qualquer tipo de lixo resultante da operação.**

3.19. **É OPTATIVO** a ocorrência de um período de repouso mínimo de 02 (dois) meses consecutivos, para o estriamento entre safras ou ciclos de resinagem. O Responsável Técnico da CONTRATADA e o Chefe da Unidade deverão ser **notificados por escrito com a data do início e término do período, se houver.**

3.20. Caso o repouso seja realmente necessário e não ocorra adequadamente em período de seca ou estiagem, ocasionando futuramente em um grande número de mortes naturais ou “secagem” de painéis, em função de déficit hídrico severo consequente das características edafoclimáticas locais, a CONTRATADA não poderá alegar ressarcimento financeiro ou compensação pelo fato.

3.21. No processo de abertura de novos painéis, deverá ser respeitada a largura de **“SOBREVIDA”** em relação aos painéis já existentes para garantir a sobrevivência dos indivíduos resinados. Essa largura deverá ter no mínimo 05 (cinco) centímetros para *Pinus elliottii var. elliottii* (reaproveitamento) e de no mínimo 10 (dez) centímetros para *Pinus tropical*, **DEPENDENDO DO TAMANHO DO “CALO” DE CICATRIZAÇÃO**, para áreas velhas que **já foram resinadas por período longo e curto, nas áreas da Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.**

3.22. Para situações em que a altura do painel se encontra com altura superior a 1,50 metros, o reaproveitamento do mesmo painel (já explorado), poderá ser acrescido de 0,75 cm (estrias "V") de altura por safra até a vigência do contrato, para *Pinus elliottii var. elliottii* (reaproveitamento e normal).

3.23. Para situações em que a altura do painel se encontra com altura superior a 1,50 metros, o reaproveitamento do mesmo painel (já explorado), poderá ser acrescido de 0,80 cm (estrias "V") de altura por safra até a vigência do contrato, para *Pinus tropical e spp* (reaproveitamento e normal).

3.24. Dentro dos talhões poderão ser exploradas todas as árvores viáveis para extração de goma resina, conforme os **itens. 3.3, 3.4, 3.10 e 3.11**, desde que respeitado o comprimento de instalação do painel de até no máximo 18 (dezoito) centímetros.

3.25. A partir do momento que algumas árvores não mais se adequarem aos itens **3.19, 3.20 e 3.21**, a atividade de extração de goma resina deverá ser interrompida, sem que haja obrigação por parte da **CONTRATANTE** à reposição dos mesmos indivíduos e ainda, que isto não acarrete prejuízo no valor final do CONTRATO.

3.26. É facultativo o uso de adaptador nos estriadores com bisnaga a um cabo (ferramenta) chamado de “Engenhoca” que possibilita a exploração acima de 02 (dois) metros de altura em forma de “V”, largamente utilizado nas operações de resinagem, dando sobrevida e continuidade a atividade resineira.

3.27. A extração de goma resina em árvores vivas é uma operação que compromete partes do desenvolvimento dos indivíduos arbóreos de uma Floresta velha (reaproveitamento) e Floresta e velha, portanto, em se tratando de uma Floresta que já foi resinada e que esteja com idade avançada que já foi intensivamente explorada por mais de 30 (trinta) anos, poderá ocorrer a mortalidades de alguns indivíduos, diante dessa situação não haverá reposição das mesmas por parte da VENDEDORA.

3.28 A altura de instalação dos saquinhos coletores de goma resina é definida pela CONTRATADA, desde que observado o item 3.3.

3.29. Em caso da ocorrência de danos irreversíveis e reversíveis nas áreas das florestas Contratadas em função das mudanças climáticas ou eventos climáticos extremos como:

3.29.1 Ocorrência chuvas de granizo;

3.29.2 Seca prolongada com ocorrência de incêndios;

3.29.3 Destruição da floresta por ataque de pragas;

3.29.4 E doenças desconhecidas, de difícil controle ou inexistência de métodos de controle químico, biológico, legislativo ou cultural, a CONTRATANTE SEGUIRÁ.

3.30. As áreas Contratadas e enquadradas no item 3.29 deverão ser avaliadas pela equipe Técnica da CONTRATANTE, que deverão recomendar a suspensão total ou parcial das áreas afetadas, por tempo parcial ou total, e propor a finalização do Contrato.

3.31. Em atendimento ao item 3.26 a COMPRADORA deverá formalizar junto ao Responsável Técnico da CONTRATANTE (FUNDAÇÃO FLORESTAL) para avaliação e providências necessárias.

3.32. Todas as atividades de manejo Florestal necessárias à implantação da resinagem deverão ser realizadas de acordo com as ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS do item 3, específicas para extração de goma resina em áreas velhas normais, áreas velhas reaproveitamento com as espécies de *Pinus elliottii var. elliottii* e *Pinus tropical*.

3.33. Em áreas novas não será permitido a limpeza da casca das árvores e abertura do bigode para a instalação dos saquinhos plásticos com a utilização de roçadeira costal com disco de corte adaptado para a execução desses serviços, somente em áreas velhas será permitido a utilização desse recurso.

3.34. Em situações diversas que não estão contempladas neste Termo de Referência o Responsável Técnico da Fundação Florestal e o Gestor da Unidades irão acionar o Corpo Técnico da Fundação GPAGO, IPA e OUTROS especialistas, para a melhor tomada de decisão, sempre preservando as normas do Termo de Referência, as boas técnicas silviculturais e de resinagem e, s.m.j a melhor decisão.

3.35. A compradora está ciente das normas técnicas descritas neste Termo de Referência, podendo alegar que não está condizente com as técnicas utilizadas por ela e outros órgãos descritos acima.

3.36. A VENDEDORA e o Corpo Técnico GPAGO deste Termo de Referência ficam isentos de qualquer alegação técnica e outras, que venha a COMPARADORA questionar durante a vigência do contrato.

3.37. A Empresa COMPRADORA junto com o seu responsável técnico pelo contrato deverá seguir as especificações técnicas citadas neste Termo de Referência na sua total integridade.

3.38. Em situações e/ou outros casos diversos, deverá a COMPRADORA por meio do responsável técnico informar por escrito à VENDEDORA o seu responsável técnico e com cópia para o gestor da unidade a solicitação, argumento e outro, que julgar necessário. Ficando a COMPRADORA por meio do responsável técnico, gestor da unidade e do GPAGO a responsabilidade de julgar, deferindo ou indeferindo.

4. PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO

4.1. A safra anual agrícola começará a partir de reunião para assinatura da liberação da área, envolvendo o Responsável Técnico da VENDEDORA (Fundação Florestal), o Responsável Técnico da CONTRATADA e um Representante da UNIDADE, sendo que o contrato terá a vigência de 38 meses para as Unidades Floresta Estadual de Piraju, Floresta Estadual de Manduri e Floresta Estadual Águas de Santa Bárbara;

4.2. Cada safra agrícola terá a duração de 12 (doze) meses, sendo que a confecção dos painéis deverá seguir as especificações anuais constantes da tabela 1 (item. 3.10).

4.3. O início das atividades de resinagem ocorrerá a partir da assinatura do contrato e da liberação da área pelo responsável técnico indicado pela Fundação Florestal, conforme o item 4.1.

4.4. O contrato terá vigência de 38 meses, sendo **36 meses para a atividade de extração de goma resina** (3 safras de 12 meses) e **2 meses para a desocupação e limpeza do local.**

4.5. A desocupação e limpeza completa da área (retirada de todo e qualquer equipamento, material e insumo utilizado no processo de extração de goma resina) deverá ocorrer nos últimos 60 (sessenta) dias do contrato. Durante esse

período a CONTRATADA somente poderá fazer a raspagem dos painéis e coleta da resina existente nos saquinhos, não podendo ser realizada novas estrias nas árvores.

4.6. Sacos plásticos coletores de goma resina eventualmente inutilizados deverão ser descartados corretamente fora das dependências da Unidade, imediatamente após sua retirada das árvores.

4.7. Ao término do prazo do contrato, a área deverá estar totalmente livre dos resíduos resultantes da operação de resinagem (sacos plásticos, arames e outros), sob pena de aplicação de multa.

5.CONDIÇÕES GERAIS

5.1. Os lotes disponibilizados para o certame encontram-se listados e os respectivos croquis de localização dos talhões estão constantes nos anexos deste Termo de Referência.

5.2. É OBRIGATÓRIO AOS PARTICIPANTES DO CERTAME, REALIZAR VISTORIA PRÉVIA NO LOTE OBJETIVADO POR LANCE, OPORTUNIDADE EM QUE SERÁ FORNECIDA A DECLARAÇÃO DE VISTORIA DAS ÁREAS, A SER APRESENTADO NO ATO DO CERTAME.

5.3. As vistorias serão previamente agendadas pelo telefone/e-mail indicado no item 1.7.

5.4. A empresa CONTRATADA deverá fornecer a seus empregados todos os equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários para as atividades de exploração de goma resina, bem como o fornecimento de uniformes identificados com cores para fácil visualização à distância dentro da área de trabalho;

5.5. A Empresa COMPRADORA deverá iniciar as operações necessárias à exploração de goma resina com seus próprios meios e às suas expensas, somente após a liberação da área.

5.6. A COMPRADORA deverá proibir seus empregados e/ou prepostos, de promover caça, pesca, criação de animais domésticos, bem como, portar arma de fogo, usar bebidas alcoólicas ou realizar qualquer outra atividade que infrinja a legislação florestal e/ou ambiental vigente, nas dependências da Unidade.

5.7. A Empresa COMPRADORA deverá realizar suas atividades no horário das 06:00 às 18:00 horas, de segunda a sábado. As atividades em feriados e pontos facultativos ficarão a critério da COMPRADORA, que deverá informar ao Responsável Técnico da Fundação Florestal e Gestor da Unidade por escrito caso pretenda trabalhar em qualquer destes dias.

5.8. Para realizar a retirada de goma resina (transporte rodoviário, dentro das normas fiscais vigente, ex: emissão de nota fiscal) das dependências da Unidade, a empresa COMPRADORA deverá respeitar o horário de expediente da mesma, ou seja, das 07:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta, respeitando ainda os feriados e pontos facultativos.

5.9. Não será permitida em área própria do Estado a montagem de estruturas para o armazenamento de grande quantidade de goma resina a granel.

5.10. O DEPÓSITO DE TAMBORES/CONTÊINERES COM RESINA À ESPERA DE TRANSPORTE FICARÁ EXCLUSIVAMENTE SOB A RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA.

5.11. Não será disponibilizada área para moradia ou alojamento de funcionários e/ou prepostos da COMPRADORA nas Unidades da Fundação Florestal.

5.12. A Unidade **não é obrigada a ceder** o uso de próprio estadual para armazenamento de equipamento, material e/ou insumo utilizado no processo de extração de goma resina. No entanto, caso a COMPRADORA venha solicitar a utilização do espaço da Unidade para tal finalidade, a CONTRATANTE (Fundação Florestal) não se responsabilizará por furtos, roubos ou danos nos equipamentos e materiais, **desde que a COMPRADORA se restrinja a seguir as normais/regras estabelecidas pelo Gestor da Unidade, por ex: horários de trabalho, abastecimento de maquinários e outros.**

5.13. Serão permitidas as atividades de raspagem do painel a cada safra ou quando necessário.

5.14. A COMPRADORA deverá cumprir todas as especificações técnicas do item 3.

5.15. A CONTRATANTE efetuará vistorias de acompanhamento contratual ao longo do tempo, onde a verificação das especificações técnicas será realizada por meio de amostragens nos diferentes talhões que compõem o presente certame, de forma que as irregularidades verificadas nos indivíduos amostrados poderão ser extrapoladas para todo o talhão.

5.16. Em se tratando da ocorrência de eventos climáticos: (vendavais ou tempestades, chuvas de granizo, ciclones, deslizamentos e outros), a COMPRADORA deverá relatar ao RT da CONTRATANTE (FUNDAÇÃO FLORESTAL) no prazo máximo de 30 dias após o evento, por escrito, para que se analise os impactos ocorridos no povoamento florestal.

5.17. Dependendo da severidade dos danos ocorridos, a COMPRADORA poderá solicitar a exclusão de até 20% da área, indicando os talhões que deseja subtrair do contrato, mediante o de acordo do Responsável Técnico da CONTRATANTE e o GESTOR DA UNIDADE.

6. DO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO DO QUILOGRAMA DA GOMA RESINA

6.1. O preço da goma resina será cotado pela tabela ARESB (Associação dos Resinadores do Brasil) do mês anterior à realização da concorrência.

6.2. Em caso do índice ARESB (CNPJ 51.516.284/0001-04) deixar de ser publicado será adotado o valor médio dos últimos 12 (doze) meses do mesmo índice, até que seja estabelecido um substituto a ser pactuado entre as partes.

6.3. A COMPRADORA efetuará, no ato do certame, o pagamento referente a 2% (DOIS POR CENTO) do valor do primeiro ano do lote arrematado, por transferência eletrônica, da própria COMPRADORA, a favor da CONTRATANTE, equivalente a primeira parcela do lote. APÓS O PAGAMENTO DE 2% (DOIS POR CENTO) DO VALOR DO PRIMEIRO ANO DO LOTE ARREMATADO, A COMPRADORA TERÁ CARÊNCIA DE 90 (NOVENTA) DIAS PARA INICIAR O PAGAMENTO DAS PARCELAS MENSAS, SENDO QUE A PARTIR DO 4º (QUARTO) MÊS, AS PARCELAS MENSAS (2º ATÉ 9º) SERÁ DE 10,9% (DEZ VÍRGULA NOVE POR CENTO) DO VALOR ANUAL DO CONTRATO, E A 10º PARCELA SERÁ DE 10,8% (DEZ VÍRGULA OITO POR CENTO) DO VALOR ANUAL DO CONTRATO, contados a partir do mês subsequente ao da assinatura do contrato e liberação da área.

6.4. A partir do 2º (segundo) ano, as demais parcelas serão faturadas mensalmente até o 36º (trigésimo sexto) mês, sendo parcelas de 1/12 (um doze avos) do valor da safra/ano do lote arrematado, independente do período de repouso estabelecido no item 3.19 ou sanções/penalizações aplicadas, descritas no item 10. Não ocorrerá pagamento nos últimos 60 dias do contrato (período de desocupação e limpeza), sendo a última parcela paga no 36º (trigésimo sexto) mês.

6.5. O ICMS não está incluído no preço final de venda fora do Estado de São Paulo, o qual incidirá sobre o valor das notas fiscais a serem emitidas, observando-se a legislação vigente em cada estado do destino.

6.6. O valor das parcelas será atualizado mensalmente, conforme índice publicado pela Associação dos Resinadores do Brasil – ARESB, referente ao mês anterior à emissão da Nota Fiscal - NF.

6.7. Os pagamentos restantes (parcelas) deverão ser efetuados mensalmente, e mediante a emissão de Nota Fiscal - NF da vendedora.

6.8. O ICMS não está incluído no preço final de venda. O recolhimento do ICMS, destacado na Nota Fiscal, é de responsabilidade da COMPRADORA e incidirá sobre o valor das Notas Fiscais a serem emitidas pela Fundação Florestal.

7. FORMA DE REALIZAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

7.1. Será considerada vencedora a Empresa que ofertar a maior quantidade de quilos de goma resina pagos por ano/safra/ha (kg/ano/ha).

7.2. O ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE VALORAÇÃO DE RESINAGEM apresenta a quantidade mínima de referência em kg de resina/ha/ano que deverá ser paga ao CONTRATANTE, não sendo aceita nenhuma proposta inferior ao valor de referência.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE – FUNDAÇÃO FLORESTAL

8.1. A CONTRATANTE indicará, dentro do seu quadro pessoal, o Responsável Técnico do Contrato.

8.2. Fiscalizar o bom andamento do contrato, bem como, das Especificações Técnicas (item 03), das Condições Gerais (item 05) e das Obrigações da COMPRADORA (item 09).

8.3. Efetivar vistorias de acompanhamento contratual ao longo do tempo, onde a verificação das especificações técnicas será realizada por meio de amostragens nos diferentes talhões que compõem o presente certame, de forma que as irregularidades verificadas nos indivíduos amostrados poderão ser extrapoladas para todo o talhão.

8.4. APLICAR PENALIDADES À COMPRADORA QUANDO DO NÃO CUMPRIMENTO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (ITEM 03) E DE SUAS OBRIGAÇÕES (ITEM 9) CONSTANTES DESTA TDR, DE ACORDO COM A LEI 8.666/1993, Resolução SMA 139/2017 e Portaria FF/DE 279/2018.

8.5. Fornecerá a qualquer momento e com o máximo de presteza, mediante solicitação por escrito da COMPRADORA, informações adicionais, dirimir dúvidas e orientá-la em todos os casos omissos.

8.6. Exigir o cumprimento das legislações trabalhista, previdenciária e de medicina e de segurança do trabalho contida na NR 31.

9. OBRIGAÇÕES DA COMPRADORA

9.1. Cumprir todas as exigências contidas no presente TDR, em especial as Especificações Técnicas (item 03), Condições Gerais (item 05) e estas Obrigações (item 09) quando firmado o contrato.

9.2. Indicar no ato da assinatura do contrato um Responsável Técnico pelo acompanhamento das operações de extração de goma resina, Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal, devidamente habilitado junto ao CREA, fornecendo seu nome completo, nº de inscrição junto ao CREA/SP, e-mail, telefone e endereço.

9.3. O Responsável Técnico da COMPRADORA deverá entregar no ato da assinatura do contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, referente ao objeto das atividades e especialidades pertinentes, nos termos da legislação e apresentar uma cópia ao CONTRATANTE.

9.4. Responsabilizar-se pela guarda da área a ser resinada, devendo arcar por quaisquer danos causados a Fundação Florestal ou a terceiros, sejam estes causados por si ou por seus prepostos, por ato doloso ou culposo, inclusive em caso de incêndios, furtos, roubos e outros, respondendo nas esferas administrativa, civil e criminal.

9.5. É DE TOTAL RESPONSABILIDADE DA COMPRADORA, ARCAR COM OS PREJUÍZOS AOS POSSÍVEIS SINISTROS (FURTOS, ROUBOS E ETC.), COM RELAÇÃO A TODAS AS ATIVIDADES ENVOLVIDAS NA EXPLORAÇÃO DE GOMA RESINA.

9.6. Manter a Unidade livre de embalagens plásticas, metálicas ou outras, oriundas de suas atividades.

9.7. Registrar em carteira de trabalho todos os seus funcionários, de acordo com as normas trabalhistas em vigor, e não contratar menores de 18 (dezoito) anos.

9.8. Apresentar a qualquer momento à CONTRATANTE cópia da documentação referente às contratações de seus funcionários, conforme normas do Ministério do Trabalho.

9.9. Cumprir a Lei Estadual nº 10.167/2000, que proíbe fumar em áreas públicas.

9.10. Reconhecer como seu débito líquido e certo, o valor que for apurado em execuções de sentença em processos trabalhistas.

9.11. CUMPRIR TODAS AS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO PRESENTE TERMO DE REFERÊNCIA QUANDO DO CONTRATO ASSINADO.

9.12. Iniciar as operações necessárias à exploração de goma resina com seus próprios meios e às suas expensas e somente após a liberação da área pelo Responsável Técnico da CONTRATANTE.

9.13. Não repassar a terceiros, este contrato ou mesmo parte dele.

9.14. Cumprir as normativas legais, em especial a NR06 - Equipamentos de Proteção Individual - EPI, NR07 - Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, NR09 - Programas de Prevenção de Riscos Ambientais, NR31- Segurança e Saúde do Trabalho na Agricultura, Pecuária e Silvicultura, Exploração Florestal e Agricultura, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Operacional), conforme as normas do Ministério do Trabalho e das Secretarias de Segurança, de Saúde e do Trabalho, elaborado por médico do trabalho e o PPRA (Programa de Proteção de Riscos Ambientais), elaborado por profissional habilitado, devendo seguir todo procedimento de acordo com o que foi firmado nos referidos Planos.

9.15. Restringir a circulação de pessoas e veículos às áreas objeto do contrato.

9.16. Responsabilizar-se pela guarda da área a ser resinada, assumir a responsabilidade por danos causados a FUNDAÇÃO FLORESTAL ou a TERCEIROS, por si ou por seus prepostos, dentro das dependências da Unidade, inclusive em caso de incêndio, furtos, roubos e outros, quando responderá civil, administrativa e criminalmente pelos mesmos.

9.17. É de total responsabilidade da CONTRATADA, arcar com os prejuízos aos possíveis sinistros (furtos, roubos e etc.), com relação às todas atividades envolvidas na exploração de goma resina.

9.18. A GUARDA DA ÁREA A SER RESINADA É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DA OPERADORA DE RESINAGEM, QUE DEVERÁ ARCAR COM QUAISQUER DANOS OCORRIDOS, SEJAM ESTES CAUSADOS POR SI OU POR TERCEIROS, POR ATO DOLOSO OU CULPOSO, INCLUSIVE EM CASO DE INCÊNDIOS, FURTOS, ROUBOS E OUTROS, RESPONDENDO A OPERADORA DE RESINAGEM NAS ESFERAS ADMINISTRATIVA, CIVIL E CRIMINAL.

9.19. Os veículos, máquinas e equipamentos utilizados nas operações florestais deverão estar em conformidade com as normas do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE) e não devem agredir o meio ambiente através da troca de óleo, graxa e outros elementos poluidores.

9.20. A COMPRADORA deverá exigir de seus funcionários comprovante de vacinação contra o COVID-19, dengue e outras que durante a vigência do contrato sejam necessárias, como também, orientá-los sobre os protocolos para minimizar a contaminação do vírus, principalmente através do uso de máscaras.

9.21. No que se refere aos riscos de incêndios, nos meses de **junho a outubro (fase vermelha da Operação SP Sem Fogo)** a COMPRADORA deverá realizar rondas de vigilância **na Área Total da Unidade**, de forma a manter uma comunicação eficiente com o gestor em caso de algum sinistro. A ronda deve ser executada com motocicleta ou veículo apropriado.

9.22. A fiscalização e o monitoramento **deverão ser na Área Total da Unidade**, serão de responsabilidade da CONTRATADA, assim a mesma deve constituir equipes ou brigadas de incêndios, com indivíduos treinados e equipados para as situações de combate ao fogo, de forma a manter equipamentos apropriados como: tanque de combate a incêndios florestais com água acoplado a um trator ou caminhão pipa, motobombas, abafadores, sopradores, mochilas d'água costais, enxadas e outros. Tais equipamentos deverão obrigatoriamente estar nas áreas a disposição de uso **NO ATO DA ASSINATURA DO TERMO DE LIBERAÇÃO DA ÁREA.**

9.23. Essas equipes/brigadas devem ficar de **prontidão no período de junho a outubro**, havendo a necessidade obrigatória de ser criado um grupo pelo celular (sistema WhatsApp), firmado entre a COMPRADORA e VENDEDORA, visando a proteção das árvores e da goma resina objeto deste TDR, como também **da Área Total da Unidade.**

9.24. No caso de ocorrência de incêndio **na área a ser resinada**, seja este causado por ato doloso ou culposos da operadora de resinagem e seus prepostos ou por ato de terceiros, caberá à operadora de resinagem (CONTRATADA) arcar integralmente com os prejuízos, sem direito de solicitar ressarcimento à Fundação Florestal.

9.25. No caso da ocorrência de incêndio, comprovada por ato de terceiros de forma fortuita, **na área objeto do contrato** que inviabiliza a extração de goma resina, a operadora de resinagem deve comunicar ao Responsável Técnico da Fundação Florestal e ao Gestor da Unidade por escrito, e se assim for de comum acordo entre as partes, mediante uma análise do corpo técnico da FF, o talhão ou a área atingida poderá ser subtraída do contrato.

9.26. NO CASO DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO EM QUALQUER TALHÃO DA UNIDADE, POR NEGLIGÊNCIA OU CULPA EXCLUSIVA DA COMPRADORA OU DE SEUS PREPOSTOS, ESTA FICARÁ OBRIGADA A RESSARCIR IMEDIATAMENTE OS PREJUÍZOS CAUSADOS A CONTRATANTE E A TERCEIROS.

9.27. A COMPRADORA fica obrigada a manter e confeccionar aceiros de proteção contra incêndios florestais nas Unidades **em todas as áreas objeto do CONTRATO**, sendo por ex: divisas, ao redor dos talhões resinados, carregadores, cercas, áreas que possuem rede de energia elétrica, estradas rurais, municipais e estaduais e outros, mediante os procedimentos de gradagem (seguindo as boas práticas de conservação do solo), roçada, raspagem do solo com lâmina dianteira e aplicação de herbicidas (ressalva de preferência em épocas chuvosas), de forma a manter por ex: estradas, carregadores entre as divisas e a área de resinagem e outros, livres da infestação de gramíneas invasoras, mantendo o local livre de matéria seca para combustão e caminho aberto para o combate ao sinistro, durante o ano todo, seguindo as orientações técnicas do Gestor da Unidade.

9.28. A prevenção de incêndios florestais será mediante a manutenção e confecção de aceiros florestais preventivos nas Unidades **em todas as áreas objeto do CONTRATO**, sendo o ano todo, para a Floresta Estadual de Manduri, Floresta Estadual de Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.

9.29. Os aceiros deverão ser executados preferencialmente entre os meses de novembro a junho, conforme orientação da gestão da unidade, pois existem locais declivosos e de solo arenoso em que a gradagem pode gerar erosões, para que durante o período crítico de estiagem as áreas estejam livres de vegetação, de forma a mitigar a propagação do fogo. A largura dos aceiros pode variar de acordo com as condições de cada talhão, no entanto, nos pontos mais críticos, deve ser aceirada a maior largura possível, principalmente nos trechos de divisa. **A CONTRATADA deverá deixar um trator de no mínimo 100 HP exclusivo para este trabalho, durante todos os meses do ano, durante todo o período do CONTRATO**, para a Florestas Estaduais de Manduri, Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.

9.30. A COMPRADORA deve executar a manutenção de estradas e carregadores utilizados para tráfego de veículos e transporte de goma resina, **na Área Total da Unidade** com a devida condução das águas pluviais (chuvas) em função da declividade do terreno, realizando lombadas ou camaleões a cada 40 metros ("travesseiros") ou de acordo com a declividade do terreno, cacimbas ou caixas coletoras e as saídas de água. Os procedimentos devem ser executados na área total da Unidade e fora do período chuvoso referente (sempre que houver chuvas durante o ano todo), com o objetivo de minimizar enxurradas e o escoamento superficial da água que ocasione em processos erosivos e assoreamento dos corpos hídricos, para as Florestas Estaduais de Manduri, Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.

9.31. A COMPRADORA deve realizar o controle de formigas cortadeiras do gênero *Atta* sp. (saúvas) e gênero *Acromyrmex* sp. (quenquéns) com iscas granuladas (princípio ativo: sulfluramida), na área objeto do contrato e seu entorno (100 metros). O fornecimento de mão de obra e insumos é de responsabilidade da COMPRADORA, para as Florestas Estaduais de Manduri, Piraju e Floresta e Estação Ecológica de Santa Bárbara (por se tratar de áreas contíguas).

9.32. As dosagens e orientações de aplicação devem seguir o receituário agrônomo ou bula do produto para que o combate direto seja eficaz e dosagens excessivas não sejam utilizadas. O período de aplicação deve estar compreendido entre os meses de abril a outubro, fora da estação chuvosa.

9.33. A isca formicida deve possuir cadastro no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e a aplicação deve seguir todos os protocolos de biossegurança, com o uso dos EPI 's adequados.

9.34. A manutenção dos aceiros deverá ser **nas áreas objeto do CONTRATO**, mediante orientação do **Gestor da Unidade**, dependendo das condições climáticas, para as Florestas Estaduais de Manduri, Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.

9.35. Durante o período das águas fica a COMPRADORA obrigada a fazer o controle químico das gramíneas de grande porte como o capim colônio e outros que aparecerem no local, conforme a inclinação do terreno e orientação do Gestor da Unidade, para as Florestas Estaduais de Manduri, Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara.

9.36. Para a Floresta Estadual de Piraju e Floresta Estadual de Manduri, durante o período do contrato, a COMPRADORA deverá construir e/ ou reformar 5.000 metros (cinco mil) de cerca paraguaias por ano para cada Unidade, seguindo as indicações do Gestor da Unidade, com o fornecimento de arames, com palanques de 2,50 comprimento nos cantos, com diâmetro de 25 cm e de mourões com de 2,20 de comprimento e 15 cm de diâmetro, com espaçamento de 8,00 metros cada e a instalação de 03 balancins a cada vão, com o fornecimento de mão de obra.

9.37. Para a Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e Estação Ecológica de Santa Bárbara que são unidades contíguas e com a existência de ZA (Zona de Amortecimento), durante o período do contrato, a COMPRADORA deverá construir e/ou reformar 6.000 m (seis mil metros) de cerca paraguaias por ano entres as Unidades (Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e Estação Ecológica de Santa Bárbara), seguindo as indicações do Gestor da Unidade, com o fornecimento de arames, com palanques de 2,50 comprimento nos cantos, com diâmetro de 25 cm e de mourões com de 2,20 de comprimento e 15 cm de diâmetro, com espaçamento de 8,00 metros cada e a instalação de 03 balancins a cada vão, com o fornecimento de mão de obra.

9.38. Toda a madeira utilizada na cerca deverá ser de Eucalyptus citriodora tratado de boa procedência, perfazendo um total de 15.000 m (quinze mil metros) para a Floresta Estadual de Piraju e um total de 15.000 m (quinze mil metros) para a Floresta Estadual de Manduri de cerca construída e/ou reforma, e de 18.000 m (dezoito mil metros) para a Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e/ou Estação Ecológica de Santa Bárbara, (por se tratar de áreas contíguas, dentro da zona de amortecimento ZA).

9.39. Deverá ser fornecido e instalado 08 (oito) porteiras duplas de Eucalyptus tratado de boa procedência, por unidade (Floresta Estadual de Manduri, Floresta Estadual de Piraju e Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara e/ou Estação Ecológica de Águas de Santa Bárbara, sendo peças de 2,00 (dois) metros cada, perfazendo 48 (quarenta e oito) folhas (porteiras) de 2,00 metros. Além disso, devem ser instalados 8 (oito) colchetes de 4,00 metros de comprimento por unidade, juntamente com palanques de 3,00 de comprimento e diâmetro de 30 cm nos cantos, com o fornecimento de mão de obra.

9.40. Também deverá ocorrer o fornecimento de dobradiças e barras de roscas de 5/16 com as porcas e arruelas para a instalação das porteiras, fornecimento de correntes e cadeados com duas cópias de chaves, para cada parte de porteiras, sendo o fornecimento individual dos materiais para cada Unidade (Florestas Estaduais de Manduri, Piraju, Águas de Santa Bárbara e Estação Ecológica de Santa Bárbara, (por se tratar de áreas contíguas, dentro da zona de amortecimento ZA).

9.41. Não será permitido depósito de saquinhos descartados dentro das glebas de exploração, devendo ser armazenados em “bags” ou similares e depois ser dado o destino correto fora da unidade em até 60 dias;

9.42. Manter a área livre de qualquer tipo de lixo resultante da operação.

9.43. Cumprir/atender todos os itens deste Termo de Referência.

9.44. CASO A COMPRADORA NÃO REALIZE A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS CONTRATADAS MEDIANTE FISCALIZAÇÃO, EQUIPE DE BRIGADISTAS, EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS, CERCAMENTO, ACEIRO, VIGILÂNCIA E CONSERVAÇÃO DO SOLO, OU MESMO, QUE OFEREÇA ALGUM MANEJO TÉCNICO QUE DESRESPEITE AS NORMAS DESTES TR, A VENDEDORA TERÁ TOTAL AUTONOMIA TÉCNICA PARA DECLINAR DOS TRABALHOS APRESENTADOS PELA COMPRADORA, TOMANDO AS MEDIDAS CABÍVEIS E NECESSÁRIAS PARA AJUSTE DA SITUAÇÃO.

10. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E MEDIDAS DE PENALIZAÇÃO

10.1. Se a COMPRADORA inadimplir as obrigações assumidas no todo ou em parte, ficará sujeita às sanções previstas nos artigos 86 e 87, da Lei Federal nº 8.666/93, artigos 80 e 81 da Lei Estadual nº. 6.544/89, que couber, bem como de aplicação de sanção administrativa de proibição de contratar com a Administração Pública pelo período de até 2 (dois) anos, consoante artigo 72, § 8º, inciso V da Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

10.2. A sanção de que trata o subitem anterior poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na Resolução SMA 139/ 2017, garantindo o exercício da prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP e no site www.sanções.sp.gov.br.

10.3. A licitante que ensejar o retardamento do certame, não mantiver a proposta ou fizer declaração falsa, garantido o direito ao contraditório e ampla defesa, ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos.

10.4. A COMPRADORA fica, ainda, sujeita à multa de 3 UFESPS por mês por árvore resinada indevidamente, assim entendida a árvore não constante dos talhões que compõem o lote disponibilizado.

10.5. Caso seja constatado pelo Responsável Técnico (RT) da CONTRATANTE ou Gestor da unidade, uma quantidade significativa de painéis fora das especificações de altura e comprimento da estria, ou seja, fora do

especificado no item 3, o RT deverá advertir a COMPRADORA para correção dentro do prazo de 30 dias. Não sendo cumprida, a COMPRADORA poderá ser notificada com a penalização de paralisar as atividades de resinagem por um período de 30 dias, bem como as irregularidades verificadas nos indivíduos amostrados poderão ser extrapoladas para estimar a área em hectares para todo o talhão. Caso as irregularidades não sejam sanadas ou corrigidas após o período de paralisação, a empresa permanecerá sem adentrar a área.

10.6. Caso a COMPRADORA não realize a desocupação e limpeza da área conforme item 4.5., a CONTRATANTE aplicará multa de 100 UFESPS por dia, até que o item seja cumprido.

10.7. Multa de 30 UFESPS, por empregado visualizado sem EPIs durante a vigência do contrato.

10.8. Caso seja constatado pelo Responsável Técnico (RT) da CONTRATANTE a não execução ou execução parcial das OBRIGAÇÕES DA COMPRADORA, descritas no Item 9, o RT deverá advertir a COMPRADORA para finalização ou realização das suas obrigações dentro do prazo de 30 dias. Não sendo cumprida, a COMPRADORA poderá ser notificada com a penalização de paralisar as atividades de resinagem por um período de 30 dias. Caso as irregularidades não sejam sanadas ou corrigidas após o período de paralisação, a empresa permanecerá sem adentrar a área.

10.9. Durante o período de paralisação citado nos itens 10.5 e 10.8 a COMPRADORA continuará realizando o pagamento conforme item 6 deste edital.

11. DEMAIS DISPOSIÇÕES

11.1. As normas disciplinadoras deste certame serão interpretadas em favor da ampliação da disputa, respeitada a igualdade de oportunidades entre as licitantes, desde que não comprometam o interesse público, a finalidade e a segurança da contratação.

11.2. O resultado deste certame e os demais atos pertinentes a estes sujeitos à publicação, serão divulgados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e na Internet, no endereço eletrônico da Fundação Florestal.

11.3. O Edital de certame completo e seus anexos serão disponibilizados para consulta e cópia na Internet no endereço eletrônico da Fundação Florestal, a partir da data da publicação do presente certame, até o dia anterior ao processamento da Sessão Pública.

11.4. Quaisquer dúvidas que possam surgir em relação ao presente certame, os interessados poderão formalizar por escrito, até o segundo dia útil que anteceder a data do certame, a fim de que sejam esclarecidas.

11.5. Os casos omissos do presente certame serão solucionados pela Comissão do Certame de acordo com o que dispõe a Lei Federal 8.666/93.

12. ANEXOS

12.1. ANEXO A - PLANILHAS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA.

12.2. ANEXO B – LAUDO TÉCNICO DE VALORAÇÃO DAS ÁREAS

12.4. ANEXO C – CROQUI DAS ÁREAS A SEREM EXPLORADAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA

12.5. ANEXO D – DESENHO ESQUEMÁTICO

Elaborado por:

EQUIPE GPAGO E COLABORADORES

Manduri, 13 de junho de 2023

Aprovo o presente Termo de Referência.

Tânia Oliva de Freitas Macêa

Coordenadora do Núcleo de Negócios e Parceria

ANEXO A - Planilha De Disponibilização De Áreas Para Extração De Goma De Resina

ANEXO A - PLANILHAS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA.

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU

ESPÉCIE: PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA (REAPROVEITAMENTO)

ÁREA TOTAL GERAL: 168,49 HA

FACES POR ÁRVORE: ATÉ 02 (DUAS) FACES

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
11	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1962	27,35	Nada a declarar.
16	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	25,88	Nada a declarar.
17b*	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	16,67	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
18*	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1963	21,12	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
19a	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1963	25,12	Área do talhão com desconto, em função de algumas vegetações nativas/APP, no seu entorno.
20b	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	29,27	Área do talhão com desconto, em função de algumas vegetações nativas/APP, no seu entorno.
22	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	14,43	Área do talhão com desconto, em função de algumas vegetações nativas/APP, no seu entorno.
23	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	8,65	Área do talhão com desconto, em função de algumas vegetações nativas/APP, no seu entorno.
TOTAL GERAL			168,49	

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

TOTAL GERAL PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII - ÁREA VELHA/HA 168,49

OBSERVAÇÃO: Em áreas que já foram resinadas por mais de 30 anos, são previsíveis situações que a altura limite de exploração poderá ultrapassar os 3,45 metros de altura, em função do reaproveitamento dos painéis já existentes. Para as áreas definidas com a

instalação de até 02 (dois) saquinhos, será permitida a exploração de 02 (uma) face por árvore por safra, pela empresa COMPRADORA, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de 05 centímetros.

Piraju, 13 de junho de 2023.

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA (REAPROVEITAMENTO)

ÁREA TOTAL GERAL: 24,85 HA

FACES POR ÁRVORE: ATÉ 02 (DUAS) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
21a	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1963	6,68	Nada a declarar
30	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1963	11,08	Nada a declarar
31	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1964	7,09	Nada a declarar
TOTAL			24,85	

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

TOTAL GERAL <i>PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII</i> - ÁREA VELHA/HA	24,85
--	--------------

OBSERVAÇÃO: Em áreas que já foram resinadas por mais de 30 anos, são previsíveis situações que a altura limite de exploração poderá ultrapassar os 3,45 metros de altura, em função do reaproveitamento dos painéis já existentes. Para as áreas definidas com a instalação de até 02 (dois) saquinhos, será permitida a exploração de 02 (duas) faces por árvore por safra, pela empresa COMPRADORA, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de 05 centímetros.

Piraju, 13 de junho de 2023.

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU

ESPÉCIE: *PINUS TROPICAL*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA

ÁREA TOTAL GERAL: 62,74 HA

FACES POR ÁRVORE: 01 (UMA) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
1	<i>Pinus tropical</i>	1992	13,76	Talhão apresenta plantio em linha de Euc. spp
3	<i>Pinus tropical</i>	1992	19,63	Nada à declarar
4	<i>Pinus tropical</i>	1992	13,13	
10	<i>Pinus tropical</i>	1993	16,22	
TOTAL GERAL			62,74	

TOTAL GERAL PINUS TROPICAL - ÁREA VELHA/HA	62,74
---	--------------

OBSERVAÇÃO: 1 - Em áreas que já foram resinadas 01 (uma) face, é obrigatório a instalação da 02 (segunda) face de forma sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário, com sobrevida de no mínimo 10 (dez) centímetros, ficando a critério da COMPRADORA a continuação ou não do painel atual. Em algumas situações que a árvores sejam finas, não será possível a instalação de maneira sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de no mínimo de 10 (dez) centímetros, nestas situações poderá ser instalado em sentido oposto.

Piraju, 13 de junho de 2023.

Atenciosamente,

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA

ÁREA SUBTOTAL: 401,70 HA

FACES POR ÁRVORE: 01 (UMA) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
4	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	15,55	Nada a declarar.
6	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	28,19	Nada a declarar.
7	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	2,98	Nada a declarar.
10A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	25,99	Nada a declarar.
10B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	4,66	Nada a declarar.
11A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	9,34	Nada a declarar.
11B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	0,67	Nada a declarar.
11E	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	18,71	Nada a declarar.
12	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	27,14	Nada a declarar.
13	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	26,85	Nada a declarar.
15	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	26,19	Nada a declarar.
16	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	29,94	Nada a declarar.
17	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1961	25,61	Nada a declarar.

19	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1961	27,30	Nada a declarar.
21	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1961	25,72	Nada a declarar.
32A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	8,22	Nada a declarar.
32B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	9,78	Nada a declarar.
33	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	22,33	Nada a declarar.
34B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	19,06	Nada a declarar.
35	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	7,84	Nada a declarar.
36A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	11,94	Nada a declarar.
36B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	1,03	Nada a declarar.
37-1	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	9,90	Nada a declarar.
37-2	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	3,71	Nada a declarar.
37-3	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	0,76	Nada a declarar.
37-4	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	3,75	Nada a declarar.
40b*B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	7,72	Existe algumas árvores nativas e nascediças em torno do talhão. A critério da compradora está autorizado a resinar as nascediças.
40C*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	0,82	Existe algumas árvores nativas e nascediças em torno do talhão. A critério da compradora está autorizado a resinar as nascediças.
ÁREA SUBTOTAL			401,70	

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA

ÁREA SUBTOTAL: 23,80 HA

FACES POR ÁRVORE: 01 (UMA) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
41A*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1963	2,46	Talhão apresenta vegetação nativa/bambu em torno e dentro do talhão. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
41B*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1997	1,41	Talhão apresenta vegetação nativa em torno e dentro do talhão. Houve redução na área disponibilizada do talhão
42	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1990	6,01	Nada a declarar.
43	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1990	5,23	Nada a declarar.
45	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1990	3,98	Nada a declarar.
Micro resin.	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	2,58	Pesquisa concluída.
3 mudas 1	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1994	0,50	Pesquisa concluída.
Leda 2	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1994	1,17	Pesquisa concluída
3 mudas 2	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1996	0,46	Pesquisa concluída.
ÁREA SUBTOTAL			23,80	

TOTAL GERAL PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII - ÁREA VELHA/HA	425,50
---	---------------

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

OBSERVAÇÕES: 1º Em áreas que já foram resinadas por mais de 30 anos, são previsíveis situações que a altura limite de exploração poderá ultrapassar os 3,45 metros de altura, em função do reaproveitamento dos painéis já existente, em diferentes alturas, sendo obrigatório deixar uma sobrevida de no mínimo 05 (cinco) centímetros.

OBSERVAÇÃO: 02º Em áreas que já foram resinadas 01 (uma) face por 03 (três) anos, É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DA 02 (SEGUNDA) FACE DE FORMA SEQUENCIAL, PARA UM MANEJO ADEQUADO NO FUTURO. Em algumas situações, que a árvores sejam finas, não será possível a instalação de maneira sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de no mínimo de 05 (cinco) centímetros, nestas situações poderá ser instalado em sentido oposto.

Manduri, 13 de junho de 2023.

Atenciosamente,

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA

ÁREA SUBTOTAL: 117,07 HA

FACES POR ÁRVORE: ATÉ 02 (DUAS) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
11C	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	2,98	Nada a declarar.
11D	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	2,69	Talhão sofreu incêndio, descontado o nº de indivíduos e área da resinagem (Fogo).
14A*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	18,90	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
14B*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	5,50	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
14C	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	3,52	Nada a declarar
14D	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	1,82	Nada a declarar
20*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1960	16,51	Nada a declarar
23	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	17,87	Nada a declarar.
24A*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	14,23	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
24B*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	3,62	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
25A*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	2,56	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
25B*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1962	1,44	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
25C*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1961	2,60	Talhão apresenta área com APP e nascentes de águas. Houve redução na área disponibilizada do talhão
26	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1961	22,83	Nada a declarar.
ÁREA SUBTOTAL			117,07	

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA

ÁREA SUBTOTAL: 27,85 HA

FACES POR ÁRVORE: ATÉ 02 (DUAS) FACE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
38A*	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	1,66	Talhão apresenta área com APP e falhas. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
38B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	9,72	Talhão apresenta área com APP e falhas. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
38C	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	14,90	Talhão apresenta área com APP e falhas. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
38D	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1983	1,57	Talhão apresenta área com APP e falhas. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
ÁREA SUBTOTAL			27,85	

PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

TOTAL GERAL PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII - ÁREA VELHA ATÉ 2º FACES/HA	144,92
--	---------------

OBSERVAÇÕES: 1º Em áreas que já foram resinadas por mais de 30 anos, são previsíveis situações que a altura limite de exploração poderá ultrapassar os 3,20 metros de altura, em função do reaproveitamento dos painéis já existente, em diferentes alturas, sendo obrigatório deixar uma sobrevida de no mínimo 05 (cinco) centímetros.

OBSERVAÇÕES: 2º Em áreas que já foram resinadas 01 (uma) face por 03 (três) anos, É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DA 02 (SEGUNDA) FACE DE FORMA SEQUENCIAL, PARA UM MANEJO ADEQUADO NO FUTURO. Em algumas situações, que a árvores sejam finas, não será possível a instalação de maneira sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de no mínimo de 05 (cinco) centímetros, nestas situações poderá ser instalado em sentido oposto.

Manduri, 13 de junho de 2023.

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII* E *PINUS TROPICAL*

RESINAGEM EM: ÁREA VELHA PPS

ÁREA TOTAL GERAL: 55,93 HA

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS - 01 FACE

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
1	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1994	6,83	Nada a declarar.
2	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	2000	16,48	Nada a declarar.
2A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i> e <i>Pinus tropical</i>	1998	4,45	Nada a declarar.
8	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i> e <i>Pinus tropical</i>	2001	4,56	Talhão apresenta vegetação nativa em torno e dentro do talhão. Houve redução na área disponibilizada do talhão
5A	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1997	4,04	Nada a declarar.
5B	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1997	7,76	Nada a declarar.
44	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1990	10,68	Talhão apresenta vegetação nativa em torno e dentro do talhão. Houve redução na área disponibilizada do talhão
Leda 1	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1994	0,86	Pesquisa concluída.
Pinus feio	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1975	0,27	Pesquisa concluída.
ÁREA TOTAL GERAL			55,93	

TOTAL GERAL PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII E TROPICAL ÁREA VELHA PPS/HA	55,93
--	--------------

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

OBSERVAÇÃO: 1º Em áreas que já foram resinadas 01 (uma) face, é obrigatório a instalação da 02 (segunda) face de forma sequencial, para um manejo adequado no futuro. Em algumas situações, que a árvores sejam finas, não será possível a instalação de maneira sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de no mínimo de 05 (cinco) centímetros pinus elliottii e com sobrevida de no mínimo de 10 (dez) centímetros pinus tropical, nestas situações poderá ser instalado em sentido oposto.

Manduri, 13 de junho de 2023.

WILSON JOSÉ FIORUCI
Gestor das Unidades
Florestas Est. de Manduri e
Floresta Est. de Piraju
RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII* VAR. *ELLIOTTII*

RESINAGEM: ÁREAS VELHAS

ÁREA: 169,33 HECTARE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS - FACE: 01

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
*111a	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1969	1,63	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
116	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1969	25,72	Nada a declarar.
117	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1969	21,15	Nada a declarar.
*122-1	<i>Pinus elliottii</i> var. <i>elliottii</i>	1969	6,20	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.

*122-2	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1969	16,04	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
*123	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1969	24,50	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
*124	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1969	22,51	Área do talhão com desconto, em função da readequação de Área de APP.
125	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1969	26,19	Nada a declarar.
126	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	1969	25,39	Nada a declarar.
TOTAL GERAL			169,33	

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

TOTAL GERAL/PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII - ÁREA VELHA/HA	169,33
---	---------------

Águas de Santa Bárbara, 13 de junho de 2023

Marli Maria Cardoso
 Gestora da Floresta Estadual de Águas
 de Santa Bárbara e da Estação
 Ecológica de Santa Bárbara
 RG nº 16.268.356-X

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

ESPÉCIE: PINUS TROPICAL

RESINAGEM: ÁREAS VELHAS

ÁREA SUBTOTAL: 406,78 HECTARE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS - FACE: 01

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
127	<i>Pinus tropical</i>	1970	27,20	Nada a declarar.
134	<i>Pinus tropical</i>	1971	26,69	Nada a declarar.
135	<i>Pinus tropical</i>	1971	25,41	Nada a declarar.
136	<i>Pinus tropical</i>	1971	24,83	Nada a declarar.
138	<i>Pinus tropical</i>	1972	6,44	Nada a declarar.
139	<i>Pinus tropical</i>	1972	24,72	Nada a declarar.
140	<i>Pinus tropical</i>	1972	26,55	Nada a declarar.
141	<i>Pinus tropical</i>	1972	26,36	Nada a declarar.
142	<i>Pinus tropical</i>	1972	18,58	Nada a declarar.
143	<i>Pinus tropical</i>	1972	6,56	Nada a declarar.
144	<i>Pinus tropical</i>	1972	26,71	Nada a declarar.
145	<i>Pinus tropical</i>	1972	26,20	Nada a declarar.
146	<i>Pinus tropical</i>	1972	5,87	Nada a declarar.
147a	<i>Pinus tropical</i>	1972	10,91	Talhão 147 b foi desmembrado do talhão nº 147a. Demarcado o talhão e medição via GPS.
148	<i>Pinus tropical</i>	1977	8,54	Nada a declarar.
149	<i>Pinus tropical</i>	1977	25,72	Nada a declarar.
150	<i>Pinus tropical</i>	1977	16,97	Nada a declarar.

151	<i>Pinus tropical</i>	1977	5,39	Nada a declarar.
152	<i>Pinus tropical</i>	1977	25,00	Nada a declarar.
153	<i>Pinus tropical</i>	1977	18,40	Nada a declarar.
*154	<i>Pinus tropical</i>	1977	3,67	Talhão apresenta área com APP. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
*155-1	<i>Pinus tropical</i>	1977	19,10	Talhão apresenta área com APP. Houve redução na área disponibilizada do talhão.
155-2	<i>Pinus tropical</i>	1977	0,98	Nada a declarar.
		SUBTOTAL	406,78	

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

ESPÉCIE: PINUS TROPICAL

RESINAGEM: ÁREAS VELHAS

ÁREA SUBTOTAL : 35,18 HECTARE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS - FACE: 01

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
156	<i>Pinus tropical</i>	1977	3,77	Nada a declarar.
157	<i>Pinus tropical</i>	1977	18,71	Nada a declarar.
158	<i>Pinus tropical</i>	1977	1,48	Nada a declarar
160	<i>Pinus tropical</i>	1977	11,22	Nada a declarar
		SUBTOTAL	35,18	

TOTAL GERAL/PINUS TROPICAL - ÁREA VELHA/HA	441,96
---	---------------

Águas de Santa Bárbara, 13 de junho de 2023

Marli Maria Cardoso
Gestora da Floresta Estadual de Águas
de Santa Bárbara e da Estação
Ecológica de Santa Bárbara
RG nº 16.268.356-X

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

ESPÉCIE: PINUS TROPICAL

RESINAGEM: ÁREAS PPS

ÁREA: 119,03 HECTARE

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 03 ANOS - FACE: 01

TALHÃO Nº	ESPÉCIE	ANO DE PLANTIO	ÁREA (HECTARE)	OBSERVAÇÕES
111c e 111d	<i>Pinus tropical</i>	2009	12,50	Talhão apresenta área com APP. Houve redução na área disponibilizada do talhão
112	<i>Pinus tropical</i>	2006	21,96	Talhão apresenta área com APP. Houve redução na área

				disponibilizada do talhão
113	<i>Pinus tropical</i>	2006	25,21	Apresenta algumas árvores de <i>Pinus taeda</i> esparsas. Houve redução na valoração da produtividade do talhão.
128	<i>Pinus tropical</i>	1995	26,43	Nada a declarar.
129	<i>Pinus tropical</i>	1996	20,96	Nada a declarar.
130	<i>Pinus tropical</i>	1996	3,54	Nada a declarar.
137	<i>Pinus tropical</i>	1996	8,43	Nada a declarar.
TOTAL GERAL			119,03	

* PROCESSO SMA Nº 6763/2014 - NIS 1830191, ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP).

OBSERVAÇÃO: 1º Em áreas que já foram resinadas 01 (uma) face, é obrigatório a instalação da 02 (segunda) face de forma sequencial, para um manejo adequado no futuro. Em algumas situações, que as árvores sejam finas, não será possível a instalação de maneira sequencial, tanto no sentido horário ou anti-horário com sobrevida de no mínimo de 10 (dez) centímetros *pinus tropical*, nestas situações poderá ser instalado em sentido oposto.

TOTAL GERAL/PINUS TROPICAL - ÁREA VELHA/HA	119,03
---	---------------

Atenciosamente,

Águas de Santa Bárbara, 13 de junho de 2023

Marli Maria Cardoso
Gestora da Floresta Estadual de Águas
de Santa Bárbara e da Estação
Ecológica de Santa Bárbara
RG nº 16.268.356-X

ANEXO B – LAUDO TÉCNICO DE VALORAÇÃO DAS ÁREAS

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU E FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI

ESPÉCIE: *PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII EPINUS TROPICAL PPS*

Unidades	Lote	Itens	Nome	Área	Proposta inicial	Volume	Valor vigente	Valor/R\$	Valor/R\$
	Nº	Nº	Espécie	(ha)	kg/ha/ano	Total/kg/ano	ARESB R\$/kg	Total/ano	Total/03 anos
Floresta Estadual de Piraju	1	1	<i>Pinus elliottii</i>	168,49	600	101.094,00	R\$ 3,44	R\$ 347.763,36	R\$ 1.043.290,08
		2	<i>Pinus elliottii</i>	24,85	1.000	24.850,00	R\$ 3,44	R\$ 85.484,00	R\$ 256.452,00
		3	<i>Pinus tropical</i>	62,74	800	50.192,00	R\$ 3,34	R\$ 167.641,28	R\$ 502.923,84
4		<i>Pinus elliottii</i>	425,50	750	319.125,00	R\$ 3,44	R\$ 1.097.790,00	R\$ 3.293.370,00	
Floresta Estadual de Manduri		5	<i>Pinus elliottii</i>	144,92	1.200	173.904,00	R\$ 3,44	R\$ 598.229,76	R\$ 1.794.689,28
		6	<i>Pinus elliottii e tropical PPS</i>	55,93	900	50.337,00	R\$ 3,44	R\$ 173.159,28	R\$ 519.477,84
	TOTAL GERAL/R\$							R\$ 2.470.067,68	R\$ 7.410.203,04

WILSON JOSÉ FIORUCI
 Gestor das Unidades
 Florestas Est. de Manduri e
 Floresta Est. de Piraju
 RG nº 21.972.820

UNIDADE: FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA
ESPÉCIE: PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII E PINUS TROPICAL PPS

Unidade	Lote	Itens	Nome	Área	Proposta inicial	Volume	Valor vigente	Valor/R\$	Valor/R\$
	Nº	Nº	Espécie	(ha)	kg/ha/ano	Total/kg/ano	ARESB R\$/kg	Total/ano	Total/03 anos
Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara	2	1	<i>Pinus elliottii</i>	169,33	200	33.866,00	R\$ 3,44	R\$ 116.499,04	R\$ 349.497,12
		2	<i>Pinus tropical</i>	441,96	300	132.588,00	R\$ 3,34	R\$ 442.843,92	R\$ 1.328.531,76
		3	<i>Pinus tropical PPS</i>	119,03	850	101.175,50	R\$ 3,34	R\$ 337.926,17	R\$ 1.013.778,51
							TOTAL GERAL/R\$	R\$ 897.269,13	R\$ 2.691.807,39

Águas de Santa Bárbara, 13 de junho de 2023

Marli Maria Cardoso
 Gestora da Floresta Estadual de Águas
 de Santa Bárbara e da Estação
 Ecológica de Santa Bárbara
 RG nº 16.268.356-X

ANEXO C – CROQUI DAS ÁREAS A SEREM EXPLORADAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA

O CROQUI (LOTE Nº 01 E LOTE Nº 02) ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD NO SITE DA FF (<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/>)

ANEXO D – DESENHO ESQUEMÁTICO

O DESENHO ESQUEMÁTICO (LOTE Nº 01 E LOTE Nº 02) ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD NO SITE DA FF (<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/>)

ANEXO II – MODELO PROPOSTA COMERCIAL

À
 FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
 Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023

PROCESSO 262.00000148/2023-867

Apresentamos nossa proposta comercial, em 1 (uma) via, para o CONCORRÊNCIA de alienação de lote(s) para extração de **ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA**, em conformidade com as especificações constantes do Termo de Referência - ANEXO I, e planilha de preços abaixo, consistindo no seguinte:

I) O preço total estimado proposto é de R\$ _____ (_____), (ARESB: _____/2023), conforme planilha abaixo.

Unidade		FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU E FLORESTA ESTADUAL DE MANDURI						
Lote	Itens	Espécie (Pinus)	Área (ha)	Proposta inicial kg/ha/ano	Volume Total/kg/ano	Valor ARESB* R\$/kg	Valor/R\$ Total/ano	Valor/R\$ Total/03 anos
1	1	<i>elliottii</i>	168,49		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2	<i>elliottii</i>	24,85		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	3	<i>tropical</i>	62,74		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	4	<i>elliottii</i>	425,5		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	5	<i>elliottii</i>	144,92		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	6	<i>elliottii e tropical PPS</i>	55,93		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
					TOTAL LOTE 1/R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Unidade		FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA						
Lote	Itens	Espécie (Pinus)	Área (ha)	Proposta inicial kg/ha/ano	Volume Total/kg/ano	Valor ARESB* R\$/kg	Valor/R\$ Total/ano	Valor/R\$ Total/03 anos
2	1	<i>elliottii</i>	169,33		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2	<i>tropical</i>	441,96		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	3	<i>tropical PPS</i>	119,03		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
					TOTAL LOTE 2/R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

*OBS1: Valoração com base na referência da ARESB de MAIO/2023.;

TOTAL PROPOSTA /R\$	R\$
----------------------------	------------

II) O(s) pagamento(s) será(ao) efetuado(s) em conformidade com as condições dispostas nas cláusula oitava da minuta de contrato – ANEXO IV do edital;

III) O prazo do contrato, objeto do presente CONCORRÊNCIA será aquele estipulado no Termo de Referência – Anexo I do Edital, contados a partir do início da execução do objeto e com as demais condições prevista na minuta de contrato;

IV) O prazo de validade de nossa proposta é de 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data da abertura desta proposta;

V) O valor das parcelas será atualizado mensalmente, conforme índice publicado pela Associação dos Resinadores do Brasil-ARESB, referente ao mês anterior à emissão da Nota Fiscal - NF.

VI) Declaramos que no preço apresentado estão incluídos:

- a. Os valores dos materiais, matérias-primas, mão-de-obra, equipamentos e afins fornecidos, montagens e instalações, acrescidos de todos os respectivos encargos sociais;
- b. Despesas e obrigações financeiras de qualquer natureza;
- c. Quaisquer outras despesas, diretas ou indiretas, enfim, todos os componentes de custo dos produtos, necessários à perfeita satisfação do objeto desta CONCORRÊNCIA, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência -Anexo I.

VII) Declaramos conhecer integralmente os termos da presente convocação e seus respectivos Anexos, aos quais nos sujeitamos;

VIII) Dados da empresa:

Razão Social _____

CNPJ empresa N.º. _____ / _____ - _____

Telefone _____ Fax _____

São Paulo, _____ de _____ de 2023.

Assinatura do Representante Legal

OBSERVAÇÃO: AS LICITANTES PODERÃO OFERTAR PROPOSTAS PARA APENAS UM LOTE OU MAIS DE UM LOTE.

ATENÇÃO

(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ CONSTAR JUNTO AO ENVELOPE Nº 01 "PROPOSTA")

ANEXO III - MODELOS DE DECLARAÇÕES

ANEXO III.1

DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO, DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO E DE DECLARAÇÃO REFERENTE A TRABALHO DE MENOR

(em papel timbrado da licitante)

À

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023

Processo 262.00000148/2023-867

OBJETO: ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

(nome da licitante) _____, CNPJ nº _____ sediada
_____, por intermédio de seu representante legal, infra-assinado,
e para os fins do certame em epígrafe, **DECLARA** expressamente que:

- a) Encontra-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal;
- b) Até a presente data, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c) Não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;

d) Atende as normas relativas á saúde e segurança do trabalho, em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 117 Constituição Federal.

(Local) _____,
_____ de

_____ de 2023.

(Assinatura do responsável)

Nome: _____

Cédula de Identidade nº: _____

ATENÇÃO

(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ CONSTAR JUNTO AO ENVELOPE Nº 02 "HABILITAÇÃO")

ANEXO III.2

DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA E ATUAÇÃO CONFORME AO MARCO

LEGAL ANTICORRUPÇÃO

(em papel timbrado da licitante)

À

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023

Processo 262.00000148/2023-867

OBJETO: ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

Eu, _____, portador do RG nº _____ e do CPF nº _____, representante legal do licitante _____ (*nome empresarial*), interessado em participar da Concorrência nº 04/2023, Processo nº ____/____, **DECLARO**, sob as penas da Lei, especialmente o artigo 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- a) a proposta apresentada foi elaborada de maneira independente e o seu conteúdo não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado ou discutido com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- b) a intenção de apresentar a proposta não foi informada ou discutida com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- c) o licitante não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- d) o conteúdo da proposta apresentada não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório antes da adjudicação do objeto;
- e) o conteúdo da proposta apresentada não foi, no todo ou em parte, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante relacionado, direta ou indiretamente, ao órgão licitante antes da abertura oficial das propostas;
- e
- f) o representante legal do licitante está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

DECLARO, ainda, que a pessoa jurídica que represento conduz seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e a prática de quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, em atendimento à Lei Federal nº 12.846/ 2013 e ao Decreto Estadual nº 60.106/2014, tais como:

- I – prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;
- II – comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;
- III – comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;
- IV – no tocante a licitações e contratos:
- a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
 - b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
 - c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
 - d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
 - e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
 - f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
 - g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;
- V – dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ATENÇÃO

(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ CONSTAR JUNTO AO ENVELOPE Nº 02 “HABILITAÇÃO”)

ANEXO IV - MINUTA DE CONTRATO

Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023

Processo 262.00000148/2023-867

CONTRATO N.º _____/2023

CONTRATO DE VENDA E COMPRA DE RESINA EM REGIME DE MATAGEM

Pelo presente instrumento, com fundamento na Lei Federal N.º 8.666/93 de um lado a **FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**, vinculada a Secretaria do Meio Ambiente, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob N.º 56.825.110/0001-47 e com Inscrição Estadual N.º 111.796.293.112, daqui por diante designada apenas **VENDEDORA** e neste ato representada por seu Diretor Executivo, Senhor _____, brasileira, estado civil, portadora da cédula de identidade N.º _____, CPF N.º _____ e de outro lado à empresa _____, sediada á (endereço), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob N.º (CNPJ) e com Inscrição Estadual/Municipal de N.º _____, doravante nomeada **COMPRADORA**, por seus representantes legais ao final assinados, têm entre si justo e acertado o presente Contrato de Venda e Compra, regido pelo artigo 55, da Lei Federal n.º 8666/93, incluindo o Termo de Referência – Anexo I que faz parte integrante deste, sob as seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Contrato tem por objeto a **ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA.**

1.2. O lote disponibilizado está na seguinte Unidade da Fundação Florestal:

Tabela Nº1 – LOTE 1

UNIDADE	Nº LOTE	ÁREA TOTAL (HECTARE)	ESPÉCIE	MANEJO A SER REALIZADO (Resinagem)	LANCE MÍNIMO DE REFERÊNCIA KG/HECTARE/ANO
F.E. DE PIRAJU	01	168,49	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	600
		24,85	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	Áreas velhas (Reaproveitamento) Até 2 faces	1.000
		62,74	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas 1 face	800
F.E. DE MANDURI	01	425,50	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	Áreas velhas 1 face	750
		144,92	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	Áreas velhas Até 2 faces	1.200
		55,93	<i>Pinus elliottii var. elliottii e Pinus tropical</i>	Áreas velhas PPS 1 face	900

1.3. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Piraju **totalizam 256,08 hectares** para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii var. elliottii*, em áreas velhas (reaproveitamento);
- *Pinus tropical*, em áreas velhas já resinadas.

1.3.1. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Manduri totalizam **626,35 hectares** para alienação da extração de goma resina das seguintes espécies de Pinus:

- *Pinus elliottii var. elliottii* e *Pinus tropical* áreas velhas;

Tabela Nº1 – LOTE 2

UNIDADE	Nº LOTE	ÁREA TOTAL (HECTARE)	ESPÉCIE	MANEJO A SER REALIZADO (Resinagem)	LANCE MÍNIMO DE REFERÊNCIA KG/HECTARE/ANO
F.E. DE ÁGUAS DE STA BÁRBARA	02	169,33	<i>Pinus elliottii var. elliottii</i>	Áreas velhas 1 face	200
		441,96	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas 1 face	300
		119,03	<i>Pinus tropical</i>	Áreas velhas PPS 1 face	850

1.3. As áreas disponibilizadas na Floresta Estadual de Águas de Santa Bárbara totalizando **730,32 hectares** para alienação da extração de goma resina com as seguintes espécies:

- *Pinus elliottii var. elliottii*, áreas velhas;
- *Pinus tropical*, áreas velhas;

(indicar conforme Lote vencido pela proponente)

1.4. ESSAS ÁREAS DEVERÃO SER EXPLORADAS DE ACORDO COM AS TÉCNICAS UTILIZADAS ATUALMENTE E DE FORMA SUSTENTÁVEL, CONFORME “ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PARA ÁREAS VELHAS (REAPROVEITAMENTO) E ÁREAS VELHAS” CONSTANTES DESTA TERMO DE REFERÊNCIA, NOS ITENS 3 - 4 E 10, NÃO SENDO CONTEMPLADAS ALGUMAS TÉCNICAS INOVADORAS, TAIS COMO: ESTRIA MECANIZADA E IMPLANTAÇÃO DO BIGODE PARA A INSTALAÇÃO DO SAQUINHO COM DISCO MECANIZADO, MEDIANTE ANÁLISE DO RT DA FF, GESTOR DA UNIDADE E DA EQUIPE TÉCNICA DA FF.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

2.1 A safra anual agrícola começará a partir de reunião para assinatura da liberação da área, envolvendo o Responsável Técnico da CONTRATANTE (Fundação Florestal), o Responsável Técnico da CONTRATADA e um Representante da UNIDADE, sendo que o contrato terá a vigência de:

Para o Lote 1 - Floresta Estadual de Piraju e Floresta Estadual de Manduri - 03 (três) anos; e

Para o Lote 2 - Floresta de Paranapanema - 03 (três) anos.

(indicar conforme Lote vencido pela proponente)

2.2. A safra anual agrícola começará a partir de reunião para assinatura da liberação da área, envolvendo o Responsável Técnico da VENDEDORA (Fundação Florestal), o Responsável Técnico da CONTRATADA e um Representante da UNIDADE, sendo que o contrato terá a **vigência de 03 (três) anos;**

2.3. Cada safra agrícola terá a duração de 12 (doze) meses, sendo que a confecção dos painéis deverá seguir as especificações anuais constantes da TABELA 1.

2.4. O início das atividades de resinagem ocorrerá a partir da assinatura do contrato e da liberação da área pelo responsável técnico indicado pela Fundação Florestal.

2.5. A desocupação e limpeza completa da área (retirada de todo e qualquer equipamento, material e insumo utilizado no processo de extração de goma resina) deverão ocorrer após o encerramento do contrato (item 3.29), devendo ainda realizar a desmobilização e limpeza das áreas, inclusive das Áreas de Vivência (refeitórios e banheiros sanitários).

2.6. Sacos plásticos coletores de goma resina eventualmente inutilizados deverão ser descartados corretamente fora das dependências da Unidade, imediatamente após sua retirada das árvores.

2.7. Ao término do prazo estipulado no item 4.4 do Termo de Referência – ANEXO I, a área deverá estar totalmente livre dos resíduos resultantes da operação de resinagem (sacos plásticos, arames e outros), sob pena de aplicação de multa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA COMPRADORA

3.1. A **COMPRADORA** obriga-se a dar início às operações necessárias à retirada de resina com seus próprios meios e às suas expensas, somente após a liberação da área.

3.2. A **COMPRADORA** obriga-se a indicar no ato da assinatura do contrato e manter por todo o período de vigência contratual, um responsável técnico Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal, devidamente habilitado junto ao CREA/SP, para o acompanhamento de **todo** o processo de exploração de goma resina, fornecendo seu nome completo, n° de inscrição junto ao CREA/SP, cópia autenticada da carteira de identidade profissional, e-mail, telefone e endereço.

3.3. O RT da **COMPRADORA** deverá entregar no ato da assinatura do contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, referente ao objeto das atividades e especialidades pertinentes, nos termos da legislação e apresentar uma cópia a **VENDEDORA**.

3.4. Na hipótese de substituição do responsável técnico acima referido, a **COMPRADORA** deverá comunicar à **VENDEDORA**, por escrito, nos moldes descritos no item 3.2, o nome e dados do novo funcionário, antes do desligamento do anterior, bem como deverá ser reemitida a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART junto ao CREA/SP supra citada.

3.5. A **COMPRADORA** obriga-se a observar desde a assinatura do contrato e por todo o período de vigência contratual, as especificações técnicas e as condições gerais contidas nos itens 03 e 05 do Termo de Referência, parte integrante do presente contrato.

3.6. É **OPTATIVO** a ocorrência de um período de repouso mínimo de 02 (dois) meses consecutivos, para o estriamento entre safras ou ciclos de resinagem. O Responsável Técnico da **COMPRADORA** e o Gestor (a) da Unidade deverão ser notificados por escrito com a data do início e término do período, se houver.

3.6.1.. É facultativo o uso de adaptador nos estriadores com bisnaga a um cabo chamado de “Engenhoca” que possibilita a exploração acima de 02 (dois) metros de altura, largamente utilizado nas operações de resinagem, dando sobrevida e continuidade a atividade resinosa.

3.7. A COMPRADORA obriga-se a realizar as atividades referentes à extração de goma resina no horário das 06:00 às 18:00 horas, de segunda a sábado, ficando a seu critério realizá-las em feriados e pontos facultativos, quando deverá informar a Fundação Florestal com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência.

3.7.1. Para realizar a retirada de goma resina (transporte rodoviário) das dependências da Unidade, a empresa COMPRADORA obriga-se a respeitar o seu horário de expediente, ou seja das 07:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta, respeitando ainda os feriados e pontos facultativos.

3.8. A COMPRADORA obriga-se a fornecer a seus empregados todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para as atividades de exploração de goma resina, bem como o fornecimento de uniformes identificados com cores para fácil visualização à distância dentro da área de trabalho.

3.9. A guarda da área a ser resinada é de inteira responsabilidade da operadora de resinagem, que deverá arcar com quaisquer danos ocorridos, sejam estes causados por si ou por terceiros, por ato doloso ou culposo, inclusive em caso de incêndios, furtos, roubos e outros, respondendo a operadora de resinagem nas esferas administrativa, civil e criminal.

3.10. No que se refere aos riscos de incêndios, deverá o Responsável Técnico da operadora de resinagem solicitar auxílio de rondas de vigilância e constituir brigadas de incêndios, com indivíduos preparados para as situações de combate ao fogo.

3.11. No caso de ocorrência de incêndio na área a ser resinada, seja este causado por ato doloso ou culposo da operadora de resinagem e seus prepostos ou por ato de terceiros, caberá à operadora de resinagem arcar integralmente com os prejuízos, tanto dos valores previstos no contrato quanto dos danos causados à Unidade de Conservação, cabendo o ressarcimento à Fundação Florestal.

3.12. No caso de ocorrência de incêndio na área de resinagem que inviabilize a extração da goma de resina, caberá à operadora de resinagem comunicar a Fundação Florestal, cessando-se o contrato, se assim for de comum acordo entre as partes, sem prejuízo à Fundação pelos danos causados.

3.13. Cumprir todas as condições/exigências e especificações dos bens indicados no Termo de Referência – Anexo I do Edital.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

4.1. A COMPRADORA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e securitários referentes ao pessoal destacado para a execução de quaisquer atividades ou operações relacionadas ao cumprimento do presente Contrato, bem como pelo total das despesas relativas à extração da resina, seu acondicionamento e respectivo transporte.

4.2. A VENDEDORA fica eximida inclusive de obrigações decorrentes de acidente de trabalho, em relação ao pessoal próprio da **COMPRADORA** ou de seus subcontratados.

4.3. A COMPRADORA se obriga a cumprir a legislação pertinente aos serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho, relativos aos trabalhadores destacados para execução do presente Contrato, responsabilizando-se integralmente por eventuais ocorrências.

4.3.1. A COMPRADORA declara que cumpre as normativas legais que tratam sobre o tema em especial a *NR06* - Equipamentos de Proteção Individual - EPI, *NR07* - Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, *NR09* – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais e *NR31*- Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Agricultura e, apresentará ao Responsável da Unidade em até 30 (trinta) dias após a assinatura deste Contrato, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Operacional), conforme as normas do Ministério do Trabalho e da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, elaborado por médico do trabalho, devendo seguir todo o procedimento contido no referido Programa e o PPRA (Programa de Proteção de Riscos Ambientais), elaborado por profissional habilitado, referentes à unidade onde se desenvolverá a exploração de resina do presente contrato.

4.4. Fica vedado os trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres aos menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de quatorze anos, salvo na condição de aprendiz, de acordo com o disposto na Constituição Federal, artigo 7º, inciso XXXIII e na Lei Federal 9.854/99.

4.5. A COMPRADORA se obriga a registrar em carteira de trabalho todos os seus empregados que estejam atuando na unidade, de acordo com as normas trabalhistas, bem como cumprir rigorosamente todas as normas de higiene e segurança previstas na legislação em vigor.

4.6. A COMPRADORA deverá apresentar o Livro de Registro de seus funcionários ou prepostos e o Livro de Registro de Atas da CIPA à **VENDEDORA**.

4.6.1. Os funcionários ou prepostos que estiverem trabalhando na área e não estiverem devidamente registrados, assim que constatada a irregularidade, deixarão imediatamente as dependências da unidade até que a **COMPRADORA** regularize o referido registro.

4.7. A COMPRADORA é responsável pelos danos causados à **VENDEDORA**, à unidade ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, durante a execução deste Contrato.

4.8. No caso da ocorrência de incêndio nos talhões objeto deste Contrato, bem como naqueles adjacentes à área, por negligência ou culpa exclusiva da **COMPRADORA** ou de seus prepostos, está ficará obrigada a ressarcir imediatamente os prejuízos causados à **VENDEDORA** e a terceiros.

4.8.1. No que se refere a riscos de incêndios, facultará ao Responsável Técnico da **COMPRADORA**, nos períodos denominados “nível de atenção”, determinados pelo “Índice de Monte Alegre”, solicitar auxílio em rondas de vigilância e na constituição de brigadas de incêndios com indivíduos preparados para situações de combate ao fogo, em todo o período que durar este nível. Quando o índice voltar ao nível de observação, as rondas poderão ser desativadas, voltando a operar quando a situação assim determinar, sem quaisquer ônus para a **VENDEDORA**.

4.9. Os funcionários e os prepostos da **COMPRADORA** deverão restringir sua área de livre circulação ao espaço definido pelo Responsável da Unidade.

4.10. Os funcionários e os prepostos designados para o trabalho de resinagem e transporte da resina objeto deste Contrato, deverão estar devidamente identificados, uniformizados e munidos de equipamentos de proteção individual (EPI), atendendo à legislação em vigor.

4.10.1. A empresa **COMPRADORA** deverá proibir seus empregados e/ou prepostos, de promover caça, pesca, criação de animais domésticos, bem como portar arma de fogo e uso de bebidas alcoólicas ou realizar qualquer outra atividade que infrinja a legislação florestal e/ou ambiental, nas dependências da unidade.

4.11. A **COMPRADORA**, seus prepostos e empregados, enquanto permanecerem na propriedade do Estado ficam sujeitos às normas disciplinares de cada unidade.

4.12. A **COMPRADORA** é responsável por todos os atos de seus empregados e prepostos, principalmente os que digam respeito à segurança e à disciplina dentro da unidade, podendo a **VENDEDORA** ou o Responsável da Unidade exigir o afastamento dos que, com a sua conduta, causarem transtornos no local de trabalho ou a terceiros.

4.13. Não será permitida em área própria do Estado montagem de estruturas para armazenamento de grande quantidade de resina a granel.

4.13.1. O depósito de tambores com resina a espera de transporte ficará exclusivamente sobre a responsabilidade da **COMPRADORA**.

4.14. Não será disponibilizada área para moradia ou alojamento de funcionários da **COMPRADORA** nas Unidades da Fundação Florestal.

4.14.1. Não será permitido o uso de próprio estadual para armazenamento de equipamento, material e/ou insumo utilizado no processo de extração de goma resina.

4.15. A **COMPRADORA** é responsável pelo atendimento social dos seus funcionários e prestadores de serviços, inclusive atendimento médico, assistencial e de emergência.

4.16. A **COMPRADORA** é responsável pela limpeza dos talhões onde será realizada a resinagem, inclusive deverão ser mantidos roçados.

4.17. A **COMPRADORA** deverá manter a unidade livre de embalagens plásticas, metálicas ou outras, oriundas de suas atividades.

4.18. Será permitida a atividade de raspagem do painel a cada safra ou quando necessário.

4.19. Fica a **COMPRADORA** obrigada a aceitar os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) da área inicial do contrato, mediante Termo Aditivo, mantendo-se obrigatoriamente o preço unitário estipulado na **Cláusula Sétima**, observada a atualização prevista no item 8.4. da **Cláusula Oitava**.

4.20. Sendo as áreas disponibilizadas no estado em que se encontram, a **COMPRADORA** declara que as vistoriou, que aceita a quantidade estabelecida, as suas condições e volume firmados.

4.21. A **VENDEDORA** se reserva o direito de verificar e comprovar, a qualquer época, o número de árvores objeto deste contrato e a quantidade de resina produzida pelas mesmas.

4.22. A **COMPRADORA** se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições que culminaram em sua habilitação e qualificação na fase de licitação, principalmente quanto ao disposto nos itens 3.2 a 3.4 da **Cláusula Terceira**.

4.23. Cumprir todas as obrigações acessórias indicadas no Termo de Referência – Anexo I do Edital.

4.24. No caso de divergência entre as obrigações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I com relação as estabelecidas neste instrumento/contrato prevalecerá as estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I.

5. CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA VENDEDORA

5.1. A **VENDEDORA** disponibilizará a área a ser resinada de acordo com a Planilha de Disponibilização (Anexo I).

5.2. A **VENDEDORA** indicará, dentro do seu quadro pessoal, o Responsável Técnico do Contrato.

5.3. Fiscalizar o bom andamento dos contratos bem como as especificações técnicas dos itens 03 e 04 do Termo de Referência.

5.4. Aplicar penalidades à **COMPRADORA** quando do não cumprimento dos itens 03, 04, 05 e 06 do Termo de Referência.

5.5. Fornecer a qualquer tempo e com o máximo de presteza, mediante solicitação por escrito da **COMPRADORA**, informações adicionais, dirimir dúvidas e orientá-la em todos os casos omissos.

5.6. Exigir o cumprimento das legislações trabalhista e previdenciária, de medicina e de segurança do trabalho contida na NR31.

5.7. No caso de divergência entre as obrigações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I com relação as estabelecidas neste instrumento/contrato prevalecerá as estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I.

6. CLÁUSULA SEXTA - DA PERMANÊNCIA DA RESINA NA UNIDADE

6.1. Findo o prazo contratual, a **COMPRADORA** não poderá permanecer na unidade.

6.2. Conforme Clausula Segunda, nos últimos **30 (trinta) dias de contrato**, a **CONTRATADA** não poderá executar atividades ligadas a extração de goma resina (estriamento, raspagem, coleta de resina, etc.), devendo apenas realizar a desmobilização e limpeza das áreas, inclusive das Áreas de Vivência (refeitórios e banheiros sanitários).

6.3. Caso a **COMPRADORA** ultrapasse o prazo acima referido, automaticamente perderá todo o direito sobre a resina, podendo a **VENDEDORA** comercializá-la livremente, além da aplicação da multa estipulada no item 2.6 da Cláusula Segunda.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR

7.1. O valor total ESTIMADO do presente Contrato estimado é de R\$ _____ (_____ reais), correspondente a 03 (três) anos de extração de goma resina no Lote 1, sendo:

Para o LOTE 1 – total de ____ kg (_____ quilos) de resina, por hectare, por safra/ano, conforme objeto deste contrato e abaixo descrito:

Lote	Itens	Espécie (Pinus)	Área (ha)	Proposta inicial kg/ha/ano	Volume Total/kg/ano	Valor ARESB* R\$/kg	Valor/R\$ Total/ano	Valor/R\$ Total/03 anos
1	1	<i>elliottii</i>	168,49		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2	<i>elliottii</i>	24,85		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	3	<i>tropical</i>	62,74		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	4	<i>elliottii</i>	425,5		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	5	<i>elliottii</i>	144,92		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	6	<i>elliottii e tropical PPS</i>	55,93		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
*Valor ARESB mês: _____/2023.					TOTAL LOTE 1/R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Para o LOTE 2 – total de ____ kg (_____ quilos) de resina, por hectare, por safra/ano, conforme objeto deste contrato e abaixo descrito:

Unidade	FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA							
Lote	Itens	Espécie (Pinus)	Área (ha)	Proposta inicial kg/ha/ano	Volume Total/kg/ano	Valor ARESB* R\$/kg	Valor/R\$ Total/ano	Valor/R\$ Total/03 anos
2	1	<i>elliottii</i>	169,33		0,00	R\$ 3,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2	<i>tropical</i>	441,96		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	3	<i>tropical PPS</i>	119,03		0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
*Valor ARESB mês: _____/2023.					TOTAL LOTE 2/R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

(indicar conforme Lote vencido pela proponente)

8. CLÁUSULA OITAVA – DA FORMA E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1. O participante vencedor deverá efetuar os pagamentos conforme abaixo:

8.1.1. O preço da goma resina será cotado pela tabela ARESB (Associação dos Resinadores do Brasil), do mês anterior da realização da concorrência.

8.1.2. Em caso do índice ARESB (CNPJ 51.516.284/0001-04) deixar de ser publicado será adotado o valor médio dos últimos 12 (doze) meses do mesmo índice, até que seja estabelecido um substituto a ser pactuado entre as partes.

8.1.3. A COMPRADORA efetuará, no ato do certame, o pagamento referente a 2% (DOIS POR CENTO) do valor do primeiro ano do lote arrematado, por transferência eletrônica, da própria COMPRADORA, a favor da CONTRATANTE, equivalente a primeira parcela do lote. APÓS O PAGAMENTO DE 2% (DOIS POR CENTO) DO VALOR DO PRIMEIRO ANO DO LOTE ARREMATADO, A COMPRADORA TERÁ CARÊNCIA DE 90 (NOVENTA) DIAS PARA INICIAR O PAGAMENTO DAS PARCELAS MENSAS, SENDO QUE A PARTIR DO 4º (QUARTO) MÊS, AS PARCELAS MENSAS (2º ATÉ 9º) SERÁ DE 10,9% (DEZ VÍRGULA NOVE POR CENTO) DO VALOR ANUAL DO CONTRATO, E A 10º PARCELA SERÁ DE 10,8% (DEZ VÍRGULA OITO POR CENTO) DO VALOR ANUAL DO CONTRATO, contados a partir do mês subsequente ao da assinatura do contrato e liberação da área.

8.1.3.2. A partir do 2º (segundo) ano, as demais parcelas serão faturadas mensalmente, sendo parcelas de 1/12 (um doze avos) do valor da safra/ano do lote arrematado, independente do período de repouso, estabelecido no item 3.17 do Termo de Referência

8.1.4. O valor das parcelas será atualizado mensalmente, conforme índice publicado pela Associação dos Resinadores do Brasil-ARESB, referente ao mês anterior à emissão da Nota Fiscal - NF.

8.1.5. Os pagamentos restantes (parcelas) deverão ser efetuados mensalmente, e mediante a emissão de Nota Fiscal – NF da vendedora.

8.2. O pagamento deverá ser realizado através de transferência eletrônica disponível, ou depósito identificado a favor da FUNDAÇÃO FLORESTAL, no Banco do Brasil S.A. Agência 1897-X, conta corrente n.º 100.959-1 e corresponderá à primeira parcela do preço.

8.3. O não pagamento do valor correspondente a 1ª parcela do(s) lote(s) conforme descrito nos subitens 11.1 e 11.2, torna nulo de pleno direito a venda do(s) lote(s), sujeitando a compradora às sanções previstas no presente edital.

8.4. A partir do pagamento da primeira parcela do preço do(s) lote(s), cabe à compradora a guarda dos bens arrematados, correndo por sua conta e risco eventuais perdas e danos.

8.4.1. O ICMS não está incluído no preço final de venda. O recolhimento do ICMS, destacado na Nota Fiscal, é de responsabilidade da COMPRADORA e incidirá sobre o valor das Notas Fiscais a serem emitidas pela Fundação Florestal.

8.4.2. O ICMS não está incluído no preço final de venda fora do Estado de São Paulo, o qual incidirá sobre o valor das notas fiscais a serem emitidas, observando-se a legislação vigente em cada estado do destino.

8.5. Os pagamentos das parcelas restantes deverão ser efetuados por meio de **Transferência Eletrônica Disponível** ou **depósito identificado** em conta corrente, a favor da **VENDEDORA**, obrigando-se a **COMPRADORA** a entregar no escritório da unidade, onde os trabalhos objeto deste Contrato realizam-se, uma cópia do comprovante do respectivo crédito até 03 (três) dias após tê-lo efetuado, observada as seguintes condições:

- a) Depósito Identificado no Banco do Brasil S/A (001);
- b) Favorecido: Fundação Florestal;
- c) Agência nº 1897-X;
- d) Conta Corrente nº: 100.959-1
- e) Identificador 1 (destacar) o CNPJ da empresa depositante;
- f) Identificador 2 (destacar) o Ano;
- g) Identificador 3 (destacar) o Nome da Empresa; e
- h) Identificador 4 (destacar) nº da parcela e licitação.

8.6. O atraso no pagamento de parcela acarretará aplicação de multa moratória de 1% (um por cento) calculada sobre o valor da obrigação, acrescido de:

- a) 0,2% por dia de atraso, para atrasos de até 30 dias;
- b) 0,4% por dia de atraso, para atrasos superiores a 30 e de até 60 dias;
- c) Atraso superior a 60 dias acarretará aplicação de multa de 0,4% por dia de atraso até a data do pagamento, bem como a suspensão de todas as atividades de exploração, remoção e retirada das Unidades, até que se regularizem todas as pendências.

8.6.1. O atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de qualquer parcela devida pela COMPRADORA acarretará a rescisão imediata do contrato.

8.6.2. Independentemente do pagamento das parcelas dos meses subsequentes àquela em atraso, aplicar-se-á o disposto na alínea “c” do item 8.6.

9. CLÁUSULA NONA – DA EQUIPE TÉCNICA

9.1. O acompanhamento e a fiscalização do presente contrato também serão realizados por **EQUIPE TÉCNICA** multidisciplinar composta por servidores integrantes dos quadros da **VENDEDORA**.

9.2. Poderá a **EQUIPE TÉCNICA** realizar fiscalização a qualquer tempo e hora, sem aviso prévio ou notificação, na busca pela certificação, manutenção e atendimento de todas as obrigações assumidas pela **COMPRADORA**, em especial das condições que culminaram em sua habilitação e qualificação na fase de licitação.

9.3. Constatada alguma irregularidade, será lavrado o competente Auto de Constatação ou Auto de Infração, sendo notificada a **COMPRADORA** para manifestação nos prazos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA - GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

10.1. A **COMPRADORA** deverá prestar garantia correspondente a 33% (três por cento) sobre o valor total estimado da alienação – Lote nº _____, correspondente a R\$ _____, em conformidade com o disposto no art. 56 da Lei federal nº 8.666/1993, após a adjudicação e em até 05 (cinco) dias da data da assinatura do contrato.

10.1.1. A garantia de que trata o item 10.1 deverá ser efetuada através das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- b) seguro-garantia; e
- c) fiança bancária.

10.2 A garantia prestada será restituída (e/ou liberada) após o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente, conforme dispõe o § 4º do art. 56 da Lei federal nº 8.666/1993.

10.3. A não prestação de garantia equivale à recusa injustificada para a alienação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida, ficando a adjudicatária sujeita às penalidades legalmente estabelecidas.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto alienado, relativa a alguma operação da atividade de resinagem, ficando estabelecido que a **COMPRADORA** só poderá fazê-lo mediante prévia e expressa autorização da **VENDEDORA**, indicando na solicitação todos os dados da subcontratada e o serviço correspondente.

Parágrafo Único – Em qualquer caso, a **COMPRADORA** será inteiramente responsável perante a **VENDEDORA** e terceiros, pelos eventuais atos praticados pelos subcontratados, arcando com todos e quaisquer ônus daí decorrentes.

12. CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA – DAS SANÇÕES

12.1. Ficará impedida de licitar e contratar com a administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 02 (dois) anos, a pessoa física ou jurídica, que praticar quaisquer atos previstos nos artigos nºs 77 à 80; 86 e 87 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

12.1.1 A aplicação das multas a que aludem os artigos 79, 80 e 81 e inciso II, da LEI nº 6544/89, e os artigos 81, 86 e 87, inciso II da LEI Federal 8.666/93, obedecerá no âmbito da PASTA, as normas procedimentais constantes da Portaria Nº 279, de 20/03/2018 e Resolução SMA nº 57 de 12 de julho de 2013.

12.2. Pela recusa injustificada em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, fica o adjudicatário sujeito a multa de 10% sobre o valor total da obrigação.

12.2.1. Independentemente da aplicação da multa que alude o item 12.2 fica sujeito o adjudicatário a perder em favor da Administração o valor já recolhido, conforme estabelecido no artigo 53, § 2º da Lei Federal nº 8666/93.

12.3. Pela inexecução total ou parcial do contrato, garantida a defesa prévia, poderá ser aplicada à **COMPRADORA** multa de até 30%, calculada sobre o total ou parte da obrigação não cumprida, da seguinte forma:

- a) 10% sobre o valor da parcela mensal, por cada mês de descumprimento, pela não observância das especificações técnicas contidas no Termo de Referência;
- b) 10% sobre o valor da parcela mensal, por cada mês de descumprimento, pela não observância das obrigações diretas e acessórias contidas na cláusulas terceira e quarta do presente contrato;
- c) A reincidência no descumprimento de qualquer das obrigações, em meses subsequentes ou não, ensejará a aplicação da multa em dobro.

12.4. Qualquer irregularidade verificada no cumprimento das Cláusulas deste Contrato poderá ensejar a aplicação de advertência à **COMPRADORA**, via Notificação, para que proceda a imediata regularização, em até 15 (quinze) dias úteis.

12.4.1. Não havendo atendimento, os funcionários ou prepostos da **COMPRADORA** ficarão impedidos de entrar na área, tendo novo prazo de 15 (quinze) dias úteis para efetuar a regularização.

12.4.2. Terminado o prazo sem a devida regularização pela **COMPRADORA**, o Contrato será rescindido conforme a Cláusula Décima Segunda, sem prejuízo da aplicação de multa.

12.5. Fica obrigada a **COMPRADORA** a reparar o dano(s) ocasionado à(s) árvore(s) por descumprimento de qualquer item do Termo de Referência - Anexo I, em especial das ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, da seguinte forma:

- a) No caso de danos irreversíveis, fica a **COMPRADORA** obrigada a pagar o equivalente à produção total das árvores afetadas para o período do contrato pelo valor em reais por quilo, conforme Cláusula Sétima, acrescido de R\$ 200,00 (duzentos reais) por árvore afetada.
- b) No caso de dano reversível, fica a **COMPRADORA** obrigada a pagar o equivalente a R\$ 100,00 (cem reais) por árvore afetada.
- c) A reparação a que alude as alíneas “a” e “b”, não prejudicará a aplicação de multa por descumprimento contratual.

12.6. Nos casos de desbastes, limpeza, corte de madeira fora das especificações do Termo de Referência e do Laudo de Avaliação ou incorrer em alguma irregularidade durante a execução contratual, o **COMPRADOR** ficará sujeito à multa e sanções previstas no Anexo I- Termo de Referência.

13. CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA – DA RESCISÃO

13.1. Poderá haver rescisão do presente Contrato nos casos enumerados na Lei n.º 8.666/93, artigo 78 e suas alterações, notadamente:

13.1.1. Se for decretada a falência ou a instauração de insolvência civil da **COMPRADORA**;

13.1.2. Se a **COMPRADORA** abandonar a área de trabalho ou a execução do Contrato, por tempo superior a 60 (sessenta) dias;

13.1.3. Por deficiência técnica, se a **COMPRADORA** se afastar das especificações técnicas constantes no Termo de Referência, que integra este CONTRATO.

13.1.4. Neste caso, havendo prejuízo à **VENDEDORA**, aplicar-se-á multa prevista no item 11.3 da Cláusula 11ª desse instrumento, ficando ainda a **COMPRADORA** obrigada a desocupar a área sem qualquer ônus para a **VENDEDORA** no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

13.2. Efetuada a rescisão, todo e qualquer produto restante da execução deste Contrato ficará de propriedade da **VENDEDORA**, a qual poderá dele dispor livremente.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA – DO FORO

14.1. As partes elegem o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser, para dirimir as questões oriundas do presente Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - CONDIÇÕES GERAIS

15.1. Consideram-se partes integrantes do presente contrato, como se nele estivessem transcritos:

- a) o Edital de Licitação FF – CONCORRÊNCIA – 04/2023 e anexos;
- b) o Termo de Referência;
- c) a proposta apresentada pela **COMPRADORA**;
- d) a Portaria Nº 279, de 20/03/2018.

15.2. E assim, por estarem as partes de acordo, justas e **COMPRADORAS**, foi lavrado o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com as 02 (duas) testemunhas abaixo identificadas e assinadas, que, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes para que produza todos os devidos e legais efeitos.

São Paulo, _____ de _____ de 2023.

**PELA VENDEDORA
FUNDAÇÃO FLORESTAL**

**PELA COMPRADORA
XXX**

XXX
RG Nº:
CPF Nº:

XXX
RG Nº:
CPF Nº:

TESTEMUNHAS

XXX
XXX
RG N°:
CPF N°:

XXX
XXX
RG N°:
CPF N°:

ANEXO V - MODELOS REFERENTES À VISITA TÉCNICA (OBRIGATÓRIA)

**ANEXO V.1 - CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE VISITA TÉCNICA
(emitido pela Vendedora)**

À
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023
Processo 262.00000148/2023-867
OBJETO: ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

DECLARO para os devidos fins, que efetuei vistoria nas áreas estabelecidas para esta.....
(Certame) de venda de produtos florestais através do Ato Convocatório _____
(Certame) n° ____/____ conduzido pela Fundação Florestal, em conjunto com o representante legal da
_____, no dia ____ de _____ de 2023.

(Local e data)

(nome completo, assinatura e qualificação
do proposto da licitante)

(nome completo, assinatura e cargo do
servidor responsável por acompanhar a
vistoria)

ATENÇÃO

(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ CONSTAR JUNTO AO ENVELOPE N° 01 "PROPOSTA")

ANEXO VI – PORTARIA N° 279, DE 20/03/2018

Portaria FF/DE N° 279/2018	
Dispõe sobre a aplicação das sanções decorrentes dos procedimentos licitatórios e dos contratos administrativos no âmbito da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo – Fundação Florestal	Data de Emissão: 12/03/2018

O DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL, no uso de suas atribuições legais, e,

Considerando as disposições das Leis federais n° 8.666, de 21 de junho de 1993, e n° 10.520, de 17 de julho de 2002, e da Lei estadual n° 6.544, de 22 de junho de 1989

Considerando a importância em adotar, no âmbito da Fundação Florestal, uma padronização na aplicação de sanções;

Considerando a busca da eficiência no serviço público através da descentralização de atribuições;

Considerando que o procedimento e aplicação da sanção de impedimento de licitar e contratar com o Estado, estabelecida no artigo 7º, da Lei federal nº 10.520/2002, no âmbito da Diretoria Executiva propiciará a celeridade do exame originário e recursal da matéria; e,

Considerando o disposto no item 3, do § 2º, do artigo 1º, do Decreto nº 48.999/2004;

RESOLVE:

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º - No âmbito da Fundação Florestal, a aplicação das sanções de natureza pecuniária, de advertência, de suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, de declaração de inidoneidade, a que se referem os artigos 81, 86 e 87, I, II, III e IV, da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e os artigos 79, 80 e 81, I, II, III e IV, da Lei estadual nº 6.544, de 22 de junho de 1989, e o impedimento de licitar e contratar com a Administração e a multa, a que se refere o artigo 7º da Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, obedecerá às normas estabelecidas na presente Portaria.

Artigo 2º - As sanções serão aplicadas com observância dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Artigo 3º - As sanções serão aplicadas após regular processo administrativo com garantia de prévia e ampla defesa, observado, no que couber, o procedimento estabelecido nas instruções contidas na Resolução da Casa Civil nº 52, de 19 de julho de 2005, do Comitê de Qualidade da Gestão Pública, ou em outro ato regulamentar que a substituir.

CAPÍTULO II - DOS PRAZOS

Artigo 4º - O prazo para apresentação de defesa prévia em observância ao disposto no artigo 87, §§ 2º e 3º da Lei federal nº 8.666/93, artigo 10 do Decreto estadual nº 61.751/15 bem como na Resolução CC-52/05 será de:

- a) 5 (cinco) dias úteis, quando a sanção proposta for de advertência, multa ou de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, previstas respectivamente nos incisos I, II e III do artigo 87 da Lei federal nº 8.666/93;
- b) 10 (dez) dias, quando a sanção proposta for de declaração de inidoneidade nos termos do inciso IV do artigo 87 da Lei federal nº 8.666/93, ou de impedimento de licitar e contratar com o Estado e multa prevista no artigo 7º da Lei federal 10.520/02.

Artigo 5º - Da decisão que sancionar a licitante ou a COMPRADORA, caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da notificação.

Artigo 6º - Na contagem dos prazos para defesa prévia e recurso excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.

Artigo 7º - A contagem dos prazos de entrega e de início de execução do objeto contratual será feita em dias corridos, iniciando-se no primeiro dia útil subsequente à data estabelecida no instrumento contratual.

Parágrafo único - Só se iniciam e vencem os prazos referidos neste artigo em dia de expediente na Fundação Florestal.

CAPÍTULO III - DAS INFRAÇÕES CONTRATUAIS

Artigo 8º - As condutas consideradas infrações passíveis de serem sancionadas são:

I – Nos termos, respectivamente, do caput dos artigos 86 e 87 da Lei federal nº 8.666/93:

- a) O atraso injustificado na execução do contrato;
- b) Inexecução total ou parcial das obrigações contratuais.

II – Nos termos do artigo 7º da Lei federal nº 10.520/02:

- a) Não celebrar a contratação dentro do prazo de validade da respectiva proposta;
- b) Deixar de entregar documentação exigida no edital;
- c) Apresentar documentação falsa;
- d) Ensejar o retardamento da execução do objeto da contratação;
- e) Não manter a proposta;
- f) Falhar ou fraudar na execução do contrato;
- g) Comportar-se de modo inidôneo;
- h) Cometer fraude fiscal.

Artigo 9º - O atraso injustificado igual ou superior ao prazo estipulado na contratação para entrega do objeto será considerado inexecução total, salvo razões de interesse público expostos em ato motivado da autoridade competente.

Artigo 10 - A recusa injustificada, impedimento decorrente de descumprimento de obrigações assumidas durante a licitação ou impedimento legal do adjudicatário em assinar o instrumento de contrato ou retirar instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o à multa de 30% do valor total corrigido da avença.

CAPÍTULO IV - DAS SANÇÕES APLICÁVEIS

Artigo 11 - Pela inexecução total ou parcial das obrigações contratuais, assim como o atraso injustificado ou sua execução irregular, poderá, garantida a defesa prévia, ser aplicada à COMPRADORA as seguintes sanções:

I - Para licitações/contratações regidas pela Lei federal nº 8.666/93:

- a) advertência;
- b) multa;
- c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a COMPRADORA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.

II - Para licitações/contratações regidas pela Lei federal nº 10.520/2002:

- a) impedimento de licitar e contratar com a Administração, por período não superior a 5 (cinco) anos;
- b) multa.

Artigo 12 - As sanções de suspensão temporária e a declaração de inidoneidade poderão, também, ser aplicadas às empresas ou aos profissionais que em razão dos contratos regidos pela Lei federal nº 8.666/93:

I - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

III - demonstrem não possuírem idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

Artigo 13 - A aplicação da penalidade de multa independe de prévia aplicação de penalidade de advertência.

Artigo 14 - As penalidades previstas neste capítulo poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, observadas as prescrições legais pertinentes e as disposições estabelecidas nos respectivos instrumentos convocatórios e de contratos.

Artigo 15 - A adjudicatária/COMPRADORA, em razão de sua inadimplência, arcará, ainda, a título de perdas e danos, com a correspondente diferença de preços verificada em decorrência de nova contratação, se nenhum dos classificados remanescentes aceitar a contratação nos termos propostos pela inadimplente, sem prejuízo das sanções cabíveis.

DA SANÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Artigo 16 - A pena de advertência será aplicada a critério da autoridade, quando o contratado infringir obrigação contratual pela primeira vez, exceto nas contratações decorrentes de certames realizados na modalidade pregão, prevista na Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002.

DA SANÇÃO DE MULTA

Artigo 17 - A pena de multa será assim aplicada:

I - de 30% (trinta por cento) do valor total corrigido da avença, no caso de inexecução total do contrato;

II - de 30% (trinta por cento) do valor corrigido da avença, relativo à parte da obrigação não cumprida, no caso de inexecução parcial do contrato;

III - de 1% (um por cento) do valor corrigido da avença, no caso de atraso injustificado na execução do contrato, acrescido de:

a) 0,2% (dois décimos por cento) ao dia, para atrasos de até 50% (cinquenta por cento) do prazo estipulado na contratação para entrega do objeto ou de sua parcela;

b) 0,4% (quatro décimos por cento) ao dia, para atrasos superiores a 50% (cinquenta por cento) do prazo estipulado na contratação para entrega do objeto ou de sua parcela, no que exceder ao prazo previsto na alínea "a" deste inciso.

§ 1º - Os percentuais de que tratam as alíneas "a" e "b", do inciso III, deste artigo, incidirão sobre o valor total corrigido do contrato.

§ 2º - A reincidência, nos termos previstos no parágrafo único, do artigo 28, desta Resolução, referente ao descumprimento do prazo de entrega ensejará a aplicação da multa acrescida em 100% sobre seu valor.

§ 3º - O valor correspondente à multa aplicada poderá ser, a critério da Administração, descontado dos pagamentos devidos em decorrência da execução do contrato que ensejou a sanção, ou descontado da garantia prestada para o mesmo contrato.

§ 4º - Inexistindo o desconto nos moldes previstos no § 3º, deste artigo, o correspondente valor deverá ser recolhido, através de depósito bancário, em conta corrente, em nome da Fundação Florestal, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da notificação.

§ 5º - O valor da penalidade ficará restrito ao valor total do contrato.

Artigo 18 - O não pagamento das multas no prazo e formas indicados, implicará no registro de devedor no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais - CADIN e na inscrição do débito na Dívida Ativa do Estado para cobrança judicial.

Artigo 19 - O valor das multas terá como base de cálculo o valor da contratação, reajustado e atualizado monetariamente pelo índice da Unidade Fiscal do Estado de São Paulo - UFESP, desde a data do descumprimento da obrigação até a data do efetivo recolhimento.

Parágrafo único - o valor da multa deverá ser recolhido, através de depósito bancário, em conta corrente, em nome da Fundação Florestal, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da notificação.

Artigo 20 - A multa pecuniária pode ser aplicada conjuntamente com as sanções previstas nas alíneas "c" e "d", do inciso I, e na alínea "a", do inciso II, todos do artigo 11 da presente Resolução.

DA SANÇÃO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE PARTICIPAÇÃO EM LICITAÇÃO E IMPEDIMENTO DE LICITAR E CONTRATAR COM A ADMINISTRAÇÃO

Artigo 21 - As hipóteses para aplicação da sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, previstas no inciso III, do artigo 87, da Lei federal nº 8.666/1993 e no artigo 7º, da Lei federal nº 10.520/2002, são:

I - atraso na entrega de bens e serviços de escopo;

II - não entrega de bens e serviços de escopo;

III - descumprimento ou abandono das obrigações contratuais em se tratando de serviços contínuos;

IV - outros descumprimentos das obrigações contratuais.

Artigo 22 – O cálculo do tempo da sanção aplicável na hipótese prevista no inciso I, do artigo 21 será efetuado em conformidade com o Anexo I, desta Resolução.

Artigo 23 – O cálculo do tempo da sanção aplicável na hipótese prevista no inciso II, do artigo 21 será efetuado em conformidade com o Anexo II, desta Resolução.

Artigo 24 – O cálculo do tempo da sanção aplicável na hipótese prevista no inciso III, do artigo 21 será efetuado em conformidade com o Anexo III, desta Resolução.

Artigo 25 - O cálculo do tempo da sanção aplicável na hipótese prevista no inciso IV, do artigo 21 será calculado, caso a caso, considerando-se as peculiaridades do mesmo, seu efeito perante o interesse público e os objetivos da Administração, sempre se pautando pelos princípios da razoabilidade e proporcionalidade.

DA SANÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE PARA LICITAR OU CONTRATAR COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Artigo 26 - A sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública será aplicada considerando as características de cada caso, suas peculiaridades e pautando-se pelo princípio da legalidade, devendo, obrigatoriamente, serem justificadas no processo administrativo e endossadas pela autoridade competente.

CAPÍTULO V - DAS CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES

Artigo 27 - Caso seja constatado, nos autos do processo administrativo, que o inadimplemento trouxe prejuízos ou transtornos à Administração, a sanção aplicável nas hipóteses versadas nos artigos 17 e 21, I, II e III, calculada nos termos dos artigos 22 a 25 será acrescida de 100%, o mesmo acontecendo caso haja o descumprimento total das obrigações contratuais, seja pela não execução integral do objeto contratual, seja pelos motivos previstos nos termos dos artigos 9º e 10º, desta Resolução.

Parágrafo único – Para fins desta Resolução, entende-se por prejuízo, não só em relação à questão financeira, mas, também, ao princípio da eficiência almejada pela Administração.

Artigo 28 - A reincidência no descumprimento das obrigações contratuais ensejará a aplicação da sanção prevista nos artigos 22 a 25, desta Resolução, acrescida de 50%.

Parágrafo único – Para fins desta Resolução, considera-se reincidência, o fato da empresa COMPRADORA ter inadimplido, nos termos do artigo 21 desta Resolução, no período de 12 (doze) meses, contados da aplicação de sanção anterior (prevista no artigo 87, III, da Lei federal nº 8.666/93, artigo 81, III, da Lei estadual nº 6.544/89 e no artigo 7º, da Lei federal nº 10.520/02) no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente e a ocorrência do fato gerador da sanção atual.

Artigo 29 – Na hipótese de haver mais de uma circunstância agravante, ambas serão calculadas nos termos dos artigos 22 a 25, somando-se os acréscimos previstos nos artigos 27 e 28.

CAPÍTULO VI - DA COMPETÊNCIA

Artigo 30 - É competente para aplicar, no âmbito da Fundação Florestal, as sanções de advertência e multa, estabelecidas nesta Portaria, o ordenador de despesa, o Diretor Executivo da Fundação.

Artigo 31 - A competência para aplicar a sanção de suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, a que se refere o artigo 87, inciso III, da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e o artigo 81, inciso III, da Lei estadual nº 6.544, de 22 de junho de 1989, é do Diretor Executivo.

Artigo 32 – A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração, prevista no art.87, inciso IV, da Lei federal nº 8.666/1993 e no art.81, inciso IV, da Lei estadual nº 6.544/1989, é de competência do Diretor Executivo.

Artigo 33 – No caso de contratação advinda de Sistema de Registro de Preços – SRP, a sanção de multa será conduzida no âmbito do Órgão Participante e a penalidade será aplicada pela autoridade competente daquele Órgão, enquanto que a sanção de impedimento de licitar e contratar com a Administração será conduzida no âmbito do Órgão Gerenciador e a penalidade será aplicada pela autoridade competente daquele Órgão.

Artigo 34 – Compete ao Diretor Executivo da Fundação Florestal a competência para aplicação da sanção de impedimento de licitar e contratar com o Estado, estabelecida no artigo 7º, da Lei federal nº 10.520/2002.

CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 35 - A contagem do prazo será suspensa quando do recebimento provisório do material ou serviço, sendo retomado quando não aceito pelo contratante, a partir do primeiro dia útil seguinte ao da notificação da recusa.

Artigo 36 - Observado as disposições desta Resolução, a autoridade só poderá deixar de aplicar a sanção se verificado que:

I - não houve infração ou que o notificado não foi o seu autor;

II - a infração decorreu de caso fortuito ou força maior.

Artigo 37 - Esgotada a instância administrativa, as penalidades deverão ser registradas no sítio eletrônico www.esancoes.sp.gov.br, inclusive para o bloqueio da senha de acesso à Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP e aos demais sistemas eletrônicos mantidos por órgãos ou entidades da Administração Estadual, e no caso da penalidade de inidoneidade o próprio sistema deverá registrar no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS).

Artigo 38 - As disposições desta Resolução aplicam-se, também, aos contratos decorrentes de dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Artigo 39 - Cópia desta Resolução deverá, obrigatoriamente, integrar os atos convocatórios dos certames, ou, nos casos de contratações com dispensa ou inexigibilidade de licitação, dos respectivos instrumentos de contrato.

Artigo 40 - Quanto às omissões desta Resolução, aplicam-se as disposições legais e regulamentares pertinentes.

Artigo 41 - O Diretor Executivo da Fundação Florestal poderá expedir normas complementares, quando julgar necessárias, para orientação das ações a serem adotadas pelas unidades da Fundação Florestal, no cumprimento das disposições desta Portaria.

Artigo 42 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria FF/DE nº 230/2014.

Walter Tesch

Diretor Executivo da Fundação Florestal

A PORTARIA Nº 279, DE 20/03/2018 poderá ser acessada na íntegra pelo link:

<http://fflorestal.sp.gov.br/portaria-ff-de-n-279-2018/>

ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE PLENO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

À

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ref.: CONCORRÊNCIA N.º 04/2023

PROCESSO 262.00000148/2023-867

OBJETO: ALIENAÇÃO DE GOMA RESINA NAS FLORESTAS ESTADUAIS DE PIRAJU, MANDURI E ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA

Eu _____ (nome completo), representante legal da empresa (nome da pessoa jurídica), interessada em participar no processo licitatório, na modalidade **CONCORRÊNCIA nº 04/2023**, da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal no Estado de São Paulo, declaro, sob as penas da lei, que atendemos integralmente aos requisitos de habilitação estabelecidos em Edital.

São Paulo, _____ de _____ de 2023.

representante legal
(com carimbo da empresa)

OBS.: ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER REDIGIDO EM PAPEL TIMBRADO DA LICITANTE.

ATENÇÃO

(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ENTREGUE FORA DO ENVELOPE)

ANEXO VIII- TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: _____
CONTRATADO: _____
CONTRATO Nº (DE ORIGEM): _____
OBJETO: _____
ADVOGADO(S)/Nº OAB: (*) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;

b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraído cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;

c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;

d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;

b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: _____

GESTOR DO ÓRGÃO/ENTIDADE:

Nome: _____
Cargo: _____
CPF: _____ RG: _____
Data de Nascimento: ____/____/____
Endereço residencial completo: _____
E-mail institucional: _____
E-mail pessoal: _____
Telefone(s): _____
Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste:

Pelo CONTRATANTE:

Nome: _____
Cargo: _____
CPF: _____ RG: _____
Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço residencial completo: _____

E-mail institucional: _____

E-mail pessoal: _____

Telefone(s): _____

Assinatura: _____

Pela CONTRATADA:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____ RG: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço residencial completo: _____

E-mail institucional: _____

E-mail pessoal: _____

Telefone(s): _____

Assinatura: _____

Advogado:

(*) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.



Documento assinado eletronicamente por **Elisabeth Sutter, Chefe De Unidade**, em 26/06/2023, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Levkovicz, Diretor Executivo**, em 26/06/2023, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1301477** e o código CRC **AEC47330**.

Criado por [markus](#), versão 2 por [markus](#) em 23/06/2023 15:55:50.